

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Discute o P. T. B. o 'programa mínimo'

Jango verá Dutra e Artur Santos

Reuniu-se ontem o PTB para discussão do programa mínimo partidário que servirá de base às negociações do partido em torno da sucessão da República. O sr. Jango Goulart recebeu projetos dos srs. Alberto Pasqualini, Hildebrando Bisaglia e Lucio Bitencourt, além de sugestões de outros membros da Executiva, decidindo encaminhar todo esse material à Comissão de Estudos do PTB para elaboração do projeto definitivo. Esse projeto final será remetido aos sindicatos de operários e de empregadores e aos diretórios regionais trabalhistas para sofrer discussão, devendo em seguida ser aprovado pelo diretório nacional.

As atividades de Jango

Nessa última fase, voltará o sr. Jango a discutir com os chefes das demais agremiações o problema da sucessão, oferecendo, já então, base segura para entendimentos. Quanto às atividades políticas do presidente do PTB, conferenciando ele nas últimas horas com alguns próceres, inclusive o general Estillac Leal. Seu encontro com o sr. Artur Santos deverá se dar nas próximas horas, devendo também se avistar com o marechal Eurico Dutra antes de regressar para o Sul. Hoje o presidente do PTB receberá uma homenagem de líderes sindicais. O sr. Porfirio da Paz, que, como informamos, foi chamado ao Rio pelo presidente do PTB, esteve efetivamente na capital, tendo conferenciado com o sr. Jango Goulart.

A coordenação anti-Juscelino

O sr. Etelvino Lins deverá estar no Rio até o dia 20 de janeiro (de-
(Conclui na 2.ª página)

Perón ameaça a Igreja argentina

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — "Quando o povo sair à rua, não irei atrás dele, mas estarei à frente do povo", declarou o presidente Perón, em discurso pronunciado na reunião de encerramento da Comissão Executiva da Confederação Geral do Trabalho, assinalando a periculosidade da ação que vem desenvolvendo a oposição. Acentuou que, se os opositores não descansam, os peronistas também não. Aludiu aos que, segundo disse, vem atuando, sob pretexto de defender a dignidade da República, como aliados do ex-embaixador Braden. "Agora, estamos vendo-os aparecerem em defesa da Igreja, vestidos algumas vezes de oligarcas, outras sotanas".

Mencionou outras atividades da oposição e disse: "Se fosse um ditador, faria sozinho as coisas. Mas, como afortunadamente nada disso tenho em meu sangue, venho capacitando o povo para que o verdadeiro e único ditador, justificável em todos os casos, seja o próprio povo, sem que ninguém lhe diga nada. Aquêles que procederam mal em nossa comunidade terão que responder ante o povo, que é soberano, que manda nêles, em nós e em todos os demais. Tudo isso poderia ser perigoso se as organizações populares não estivessem alertas e perfeitamente organizadas e aglutinadas. O povo organizado é invencível".

Prevenindo os opositores que "já fizeram muitas intenções e que nenhuma lhes saiu bem", Perón concluiu-os à reflexão, dizendo que devem pensar no que fazem "porque o povo breve se cansará dessas coisas e quando o povo se cansar, tomará as medidas correspondentes".

A lei dos inativos foi sancionada

O Presidente da República sancionou, vetando alguns de seus dispositivos, a lei do Congresso Nacional que define e regula a situação de inatividade dos Militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Segundo o novo diploma legal, os militares em situação de inatividade, mediante agregação, transferência para a reserva, reforma, licenciamento ou baixa do serviço, exclusão ou expulsão, e demissão a pedido.

Em mais de 60 artigos, a lei específica, detalhadamente, as condições em que poderão os militares deixar o serviço ativo.

A operação "Fellaga"

TUNIS — A operação "Fellaga" terminou ontem. Começou em 30 de novembro último, durou exatamente dez dias. Seu balanço é eloquente: perto de 2.500 "fellagas" se submeteram e levaram cerca de 100 mil armas.

"IL RITORNO DE LOLLO"



De volta à Itália passa hoje por esta capital a mais bela mulher do cinema italiano: Gina Lollobrigida. A extraordinária Lollo regressa de Buenos Aires, onde passou duas semanas a convite de Perón e volta a Roma para reiniciar suas atividades cinematográficas. A estada de Gina nesta capital, ainda que por alguns dias, foi tentada, mas seus compromissos não lhe permitiram aceitar o convite.

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade, sujeito a instabilidade de passagem.
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados a frescos.
MAXIMA: 30,8
MINIMA: 21,6

Peritos estudarão as inversões na América Latina

WASHINGTON, 10 (AFP) — Confirma-se que se realizará em Nova Orleans, de 28 de fevereiro a 3 de março do ano vindouro, uma conferência de financistas da América do Norte. O objetivo principal da conferência particular "será estimular uma maior participação dos capitais dos Estados Unidos nas empresas produtivas da América Latina".

ANUNCIADA EM WASHINGTON

A realização dessa Conferência foi anunciada nesta capital, por seus dois organizadores, sr. Rudolf Hecht, Presidente do Conselho de Administração da Casa Internacional de New Orleans, e sr. Edgar Baker, diretor geral da "Time-Life International". O sr. Hecht descreveu esta reunião de homens de negócios como uma consequência lógica, em plano privado, da recente Conferência Econômica do Rio. O sr. Hecht acrescentou que espera que os Governos dos Estados Unidos e dos países da América Latina enviassem observadores e conselheiros técnicos à Conferência Interamericana de Investimentos.

Acrescentou que a fim de garantir o sucesso prático dessa Conferência e a fim de evitar que esta última se perca em generalidades, seus organizadores pediram às partes interessadas que lhes enderssem, antes de 15 de janeiro próximo, projetos precisos de investimentos.

Homenageado pelos colegas o Ministro da Marinha



Os ministros da Aeronáutica e da Guerra homenagearam, ontem, o ministro Amorim do Vale, no Dia da Marinha. Discursou, saudando a Armada, o brigadeiro Eduardo Gomes. O Ministro da Marinha é visto na foto, quando discursava, agra deendo. Na 2.ª página, os dois discursos, e na 12.ª, notícia geral sobre a "Semana da Marinha".

CAFÉ
FOI A
NATAL



Em perigo a emenda Raul Pilla e a autonomia

— Pode o Congresso apreciar emenda à Constituição durante o período de convocação extraordinária? — essa é a questão de ordem que o sr. Raul Pilla vai levantar na primeira sessão da Câmara, a fim de saber se deve ou não prosseguir no trabalho de arrematamento em favor da aprovação imediata da emenda parlamentarista.

O sr. Gustavo Capanema, consultado à respeito, respondeu que é favorável, em princípio, à votação da emenda, a partir do próximo dia 15, quando se expira o prazo da legislação ordinária.

AUTONOMIA DO DISTRITO

Ontem no Senado o senador Mozart Lago requereu uma sessão extraordinária para votação, em segunda discussão, da emenda que concede autonomia ao Distrito Federal. Aprovada agora pelo Senado, a emenda será enviada à Câmara onde — se respondida favoravelmente a consulta do sr. Raul Pilla — poderá ser aprovada a emenda ainda nesta legislatura.

Trabalho perdido

A consulta do sr. Raul Pilla e o esforço do sr. Mozart Lago se perderam ao fato de que, se não forem aprovadas imediatamente, as emendas constitucionais estarão perdidas todo o trabalho e toda a arrematamento procedida, até aqui, em

Em Londres a nota soviética

LONDRES — Chegou hoje a esta capital, há 4 horas, o texto da nota soviética dirigida às Três Potências Ocidentais e entregue ontem à noite, em Moscou, à Embaixada britânica. Encontra-se em estudo a referida nota, noticiando-se em boa fonte que a mesma constitui objeto de exame dos ministros do Exterior da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos em conversações privadas que esses ministros mantêm em Paris na próxima semana, à margem da reunião do Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

LONG
JOHN SCOTCH WHISKY

A COMISSÃO VOTARÁ O ABONO NO DIA 13

Projeto para incluir todos os temporários

O projeto de abono especial ao funcionalismo será votado segunda-feira próxima na Comissão de Serviço Público da Câmara. Não foi ontem por não ter o deputado Ari Pitombo aceito a designação para relatá-lo. Avocou o presidente do órgão técnico a si aquela tarefa, convocando imediatamente o sr. Benjamin Farah uma sessão extraordinária para o dia treze, com a finalidade de discutir e votar a matéria.

Aprovados os acordos de Paris

PARIS, Bonn, 10 (AFP-DC) — Os Acordos de Paris e de Londres foram aprovados pela Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembleia Nacional Francesa e pelo Bundestag (Conselho Federal) alemão. Em Paris a aprovação se deu após três escrutínios, cada um dos quais dedicado a um ponto diferente dos Acordos. Na Alemanha a margem de aprovação foi ampla, tendo-se verificado a aprovação por 26 votos contra 9 e três abstenções.

Em três escrutínios

A Comissão da Assembleia Francesa realizou três escrutínios, o primeiro relativamente dando autorização ao Presidente da República para ratificar o Protocolo que modifica e completa o Tratado de Bruxelas e admitir a Alemanha no Tratado do Atlântico Norte. Os dois últimos escrutínios foram relativos à cessação da ocupação alemã e ao acordo sobre o Sarre.

Sarre no dia 12

O «Bundestag» não se pronunciou sobre o projeto de Lei de Ratificação do Acordo sobre o Sarre, mas tanto esta como as leis aprovadas foram imediatamente enviadas para o «Bundestag», onde serão examinadas em primeira discussão, no próximo dia 15 do corrente.

Toneleros: defesa ouvirá Lourival e Caiado de Castro

Com o interrogatório, segunda-feira próxima, no Tribunal do Juri, dos srs. Lourival Fontes, Almir de Andrade e general Caiado de Castro, terá início a prova de defesa dos implicados no atentado da Rua Toneleros.

O sr. Café Filho, o marechal Dutra e a sra. Alzira Vargas, arrolados como testemunhas pelos criminosos, serão ouvidos também na próxima semana, em dia ainda não marcado pelo juiz Costa Carvalho.

EM PALÁCIO

O Presidente Café Filho, que foi arrolado como testemunha por João Valente de Souza, secretário da guarda-pessoal do extinto Presidente Vargas, será ouvido no Palácio do Catete, pelo juiz Costa Carvalho.

No Tribunal

As demais testemunhas deverão comparecer ao Tribunal do Juri, e serão interrogados pelo juiz Costa Carvalho, pelo Promotor Araújo Jorge e pelos assistentes da acusação e advogados da defesa.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Perón e a liberdade de consciência



O governo argentino é hoje uma ditadura, e a pior forma de ditadura: a totalitária, que aspira ao completo domínio sobre o homem, procurando apossar-se não apenas de seu corpo, mas de seu espírito. É a fórmula mussoliniana: "Nada fora do Estado". Entenda-se "Estado" como a camarilha que governa, o partido que detém o monopólio do poder, o grupo de aproveitadores gravitando em torno do chefe carismático.

Perón usurpou, já, direitos essenciais do povo argentino, eliminando a liberdade de opinião, mas agora pretende ir mais longe, suprimindo a liberdade de consciência. Antes voltava-se apenas contra homens e partidos políticos; agora investe contra a Religião, visando reduzi-la a simples acessório da máquina ditatorial, como se tentou, inutilmente na Itália e na Alemanha.

Tudo fez o Presidente da Argentina para pedir que os católicos de Buenos Aires presenciassem as comemorações marianas. A imprensa amestrada de Perón silenciou por completo sobre o acontecimento, que só foi anunciado no diário independente "La Nación" e no jornal católico "El Pueblo". Chegou-se a proibir a procissão da Imaculada Conceição, equiparando-a às manifestações de caráter político.

O malgrado Duce também desentendeu-se, certa vez, com a Igreja, magoando as cons-

ciências católicas do seu país. Mas, na primeira oportunidade, os romanos acorreram em massa à Praça de São Pedro — território do Vaticano — ajoelharam-se e oraram pelo Papa, numa prova pública de sua desaprovção aos agravos de que havia sido alvo Pio XI.

Do mesmo modo, o general Perón desafiou outro dia o clero, proibindo-o de realizar a tradicional demonstração de fé na Virgem Maria. Pois uma enorme multidão encheu antes de ontem a Praça de Maio, e em silêncio deslocou-se até a Praça San Martín, numa procissão improvisada que Perón não teve a coragem de dissolver. E "como a procissão não era prevista (nem estava autorizada) — diz um despacho — e a missa se tenha realizado no interior da Catedral, a massa de fiéis ajoelhou-se na praça fronteiriça e nas ruas laterais, entoando hinos e orando".

Imaginamos os novos sofrimentos que esperam os sacerdotes e o arcebispo de Buenos Aires, os quais se mostram impotentes para conter esse surpreendente e grandioso protesto dos fiéis contra a luta anti-religiosa desencadeada na Argentina. De qualquer modo, têm eles motivos para alegrar-se com essa prova de solidariedade do povo portenho a seus pastores, na hora em que contra estes se inicia uma torpe campanha de difamação, idêntica, na sua inspiração e nos seus fins, à que o próprio Hitler desencadeou contra os bispos e padres alemães, quando tentou em vão jogá-los ao carro do paganismo nazista.

No episódio de que falamos, os arcebispos,

bispos e padres germânicos se portaram com exemplar bravura, tendo à frente o venerando Arcebispo de Munich, cardeal Faulhaber. Durante largo tempo, na noite da servidão, foi a deles a única voz que se atrevia a erguer-se, na Alemanha nazista, pela liberdade de consciência e contra a desumanização do homem.

Não sabemos se o clero argentino tem podido manter-se alheio à obra liberticida do ditador, que se arroga o domínio das consciências. Ignoramos quantas vezes os bispos da grande nação vizinha tiveram forças para pronunciar o "non possumus" ante as imposições do novo Rosas. Mas temos a certeza de que os argentinos são um grande povo, de profundos sentimentos religiosos e incapaz de sofrer por muito tempo um governo que lhe nega todos os direitos, inclusive a liberdade de cultuar o seu Deus.

E para o povo argentino, pois, que se volta o nosso pensamento, sobretudo numa hora em que nos preparamos para assistir, no Rio de Janeiro, ao Congresso Eucarístico Universal, que está sendo amplamente prestigiado pelo nosso governo, muito embora há 65 anos a Igreja entre nós, esteja separada do Estado. Nossos votos são para que se abrevie o cativo do povo irmão e que cessem de vez os atentados contra a liberdade de consciência que, de todos os agravos aos direitos da pessoa humana, é o que fere mais fundo e mais dolorosamente.

DANTON JOBIM

Relatório da situação econômico-financeira do país

"A causa principal das dificuldades com que luta a economia nacional vem do fato de que as medidas governamentais no campo monetário não levam em conta a profunda divergência de características econômicas entre o interior e o litoral", declarou, ontem, o deputado Israel Pinheiro ao fazer, em nome da Comissão de Finanças da Câmara, um relatório sobre a situação econômico-financeira do país, nos termos do art. 156 do Regimento Interno.

Assinalou, na mesma ordem de idéias, que "as restrições de crédito, estabelecidas de modo geral e sem atender para essa diferenciação, agravam a situação, criando condições inflacionárias no litoral e deflacionárias no interior".

POLÍTICA DE CRÉDITO

Com relação à política de crédito, frisou o parlamentar mineiro, "a agricultura, sobretudo, é a mais prejudicada, pois a falta de crédito impede o desenvolvimento econômico do interior".

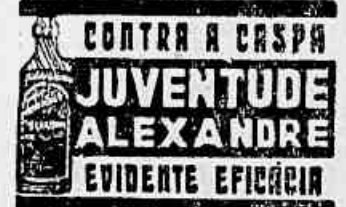


Deputado Israel Pinheiro

Assinalou, na mesma ordem de idéias, que "as restrições de crédito, estabelecidas de modo geral e sem atender para essa diferenciação, agravam a situação, criando condições inflacionárias no litoral e deflacionárias no interior".

Medalha de Pacificador ao dep. Gustavo Capanema

O deputado Gustavo Capanema recebeu da general Henrique Teixeira Lott o seguinte aviso: "Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1954. Sr. deputado. Tenho a honra de enviar a V. Exa. a Medalha de Pacificador e o respectivo diploma, com a qual foi agraciado pela Portaria n. 514, de 3 de agosto de 1954. Ao fazer-lhe esta comunicação, cumpro-me ressaltar a justiça do ato do meu antecessor em reconhecer os altos méritos de V. Exa. Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. os protestos de minha alta estima e distinta consideração. (Ass.) gen. Henrique Lott".



"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

TODAS AS GARANTIAS MORAIS E FINANCEIRAS SÃO OFERECIDAS PELA

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1920, apresenta em 31-12-1953:	
Ativo	Cr.\$ 477.522.662,50
Reserva	Cr.\$ 395.596.734,10
Sinistros pagos	Cr.\$ 102.471.640,40
Seguros em vigor	Cr.\$ 2.515.985.011,30



Diretoria
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE
Rua 15 de Novembro, 324 São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL

Av. Rio Branco, 173 - 10.º pav. Rio de Janeiro

Amaral pede aumento de impostos

Chegou à Assembleia Fluminense, ontem, uma mensagem do governador Amaral Peixoto encaminhando projeto que autoriza a majoração do imposto de vendas e consignações de 3 para 4%.

O pretexto do astronômico aumento proposto pelo governador fluminense, é o reajustamento do funcionalismo, esperado há mais de seis meses. Segundo a exposição de motivos, está prevista uma arrecadação de 250 milhões de cruzeiros, mas alguns membros da Comissão de Finanças da Assembleia afirmam que tal previsão é irrealista, devido à elevação do imposto atingir aproximadamente 400 milhões.

A bancada oposicionista, que vinha reclamando o reajustamento dos servidores do Estado dentro das possibilidades normais do orçamento, está decidida a combater o aumento de vendas e consignações, somente se conformando com ele caso venha a ser aplicado totalmente na melhoria do funcionalismo. De modo nenhum concordará com que qualquer parte da arrecadação que irá proporcionar a elevação do imposto, seja desviada para outros fins, principalmente para cobrir o "deficit" orçamentário, que apesar de não estar previsto, todos calculam num mínimo de 300 milhões.

Candidatos do PSP: Juscelino, Canrobert ou Ademar

SAO PAULO, 10 (Asap). — O deputado Broca Filho, Secretário Geral do PSP, falando aos jornalistas sobre a possibilidade do sr. Ademar de Barros vir a ser candidato a Presidente da República, afirmou o seguinte:

"O chefe social progressista, como qualquer outro brasileiro, poderá ser candidato à Presidência da República. Todavia, o sr. Ademar de Barros está consultando os Diretores estaduais, como prometera, sobre a conveniência do nosso partido lançar um candidato próprio, ou formar uma coligação com os demais".

SOBRE JUSCELINO

Perguntado sobre a posição do PSP em face do lançamento do sr. Juscelino Kubitschek, afirmou o representante ademarista:

"Recebemos um ofício do governador Amaral Peixoto, consultando-nos sobre a possibilidade de apoiar o candidato peixotista, CANROBERT".

O Diretório Nacional foi convocado para discutir o assunto.

Renovação dos escritórios comerciais

Manifestando-se sobre a reestruturação dos escritórios comerciais do Brasil no exterior, o sr. Antônio Osmar Gomes, diretor de Relações da Confederação Nacional do Comércio, disse que (1) é necessário a entrega desses escritórios a pessoas realmente capazes de desempenhar a função e (2) que é indispensável a criação de um órgão capaz de dinamizar a ação desses mesmos escritórios.

O sr. Osmar Gomes declarou-se ainda por um contato permanente dos escritórios comerciais com o comércio nacional, a agricultura e a indústria, através dos órgãos de classe.

VACILAÇÃO — "Está o novo Governo, neste momento, preocupado com os Escritórios Comerciais do Brasil. Segundo notícias mais ou menos oficiais, publicadas na imprensa, parece, entretanto, que há, por parte das autoridades responsáveis por tais Escritórios, certa vacilação quanto às medidas a serem tomadas, a fim de que se possa obter o seu funcionamento alguma eficiência.

"Assim é que — prosseguiu o sr. Antônio Osmar Gomes — enquanto um jornal suareno discute a forma de atribuir ao titular da pasta do Trabalho e não desmentidas, de que irá propor o próprio Presidente da República a extinção pura e simples dos Escritórios Comerciais, para economizar divisas, outro, no mesmo dia, se lê a notícia de uma reunião no respectivo departamento do Ministério em apreço, com a apresentação de relatório elaborado por um técnico na matéria e adiantando que as sugestões feitas há foram, de plano, aprovadas, pelo titular, de modo a serem imediatamente executadas.

SERVIÇOS RELEVANTES — "Daí — continua o representante da Confederação Nacional do Comércio — a dúvida que fica bastante clara, se serão extintos ou apenas modificados os Escritórios. Como conhecedor de vários deles, diversas vezes que temos ido ao estrangeiro em missões econômicas, a nossa opinião é a de que se trata de organismos que poderão prestar serviços relevantes à economia brasileira, dentro de um plano de ação e orientação bem estabelecido e eficientemente executado. Basta, evidentemente, que tais Escritórios sejam dotados de verbas elevadas para manterem um corpo de funcionários, sem ter muitas vezes o que fazer, não se tratando, para não ficarem de todo inativos, e isso, frise-se, não por culpa dos funcionários, mas por culpa do Governo, que os manda para lá como retribuição de algum favor particular, ou por atender a algum empenho mais forte. Nesse particular, verifica-se que tais Escritórios chegaram a ser de tal modo cobrados que as nomeações eram feitas diretamente no Cateio, sem ao menos ser ouvido o competente Departamento de Indústria e Comércio. Eram, na sua maior parte, quase organismos autônomos, para nada fazendo.

VERDADEIROS HERÓIS — "Havia — acrescenta o sr. Antônio Osmar Gomes — como ainda há, Escritórios no estrangeiro funcionando, na direção de verdadeiros heróis, que se empenhavam por trabalhar realmente trabalhando — produzindo o máximo que podiam, com os escassos recursos que tinham, mas, em troca, quando obtinham alívios ou que de cá não lhes é enviado, por consequência, o que se precisa fazer, antes de mais nada, é procurar economizar, mesmo de fato, com o conhecimento dos problemas e da realidade da economia brasileira, para utilizar tais Escritórios, dando-lhes assistência também familiarizada com esses conhecimentos, em lugar de enviar para lá gente inexpiente, que não sabe (Conclui na p. 2.ª pag.)

11 de Dezembro

Diário de um Repórter

CASIELLO

TROCADILHO MINEIRO

Anteontem à noite, marcada uma sessão noturna na Câmara, numerosos deputados dirigiram-se ao Palácio Tiradentes. Entretanto, ao chegarem ao local, verificaram com surpresa que a Câmara estava nas trevas, fechados os portões principais, fechados os portões laterais. O sr. Guilherme Machado, que vinha com o sr. Tancredo Neves, dirigiu-se aos portões dos fundos, onde uma pequena aglomeração de funcionários conversava em voz baixa. A impressão foi a de que chegara afinal o golpe.

— Que foi? — perguntou o sr. Guilherme Machado.
— Não há luz — respondeu um funcionário.
— Ah! — disse aliviado o deputado mineiro —, pensei que houvesse força.

DUAS VIÚVAS

Doas "viúvas" se abraçaram demoradamente ontem no corredor da Câmara: Tancredo Neves e Epanimondas Santos.

DEMOCRACIA E SERIEDADE

— A democracia brasileira — dizia ontem o sr. Alcides Carneiro — jamais será uma senhora séria. Toda vez que ela chega à adolescência aparece alguém para desencaminhá-la.

COELHO DE SOUSA E O PETRÓLEO

O sr. Coelho de Sousa pediu que registrássemos sua oposição à tese do sr. Nestor Just com referência ao petróleo e à candidatura Kubitschek.

— Eu — disse — sou contrário à candidatura do Governador de Minas mas sou favorável à sua declaração sobre o petróleo, pois, como ele, acho que a Petrobrás, com o monopólio estatal, deve ser mantida.

HISTÓRIAS ANTIGAS

No seu encontro com o sr. Jango Goulart, o general Estillac Leal contou ao Presidente do PTB episódios antigos, do tempo em que ele, era cadete.

Homenagem à Marinha Brasileira



A Câmara Municipal prestou, ontem, uma homenagem à Marinha Brasileira, comparecendo ao plenário o milhar de numerosos outros autoridades militares. Saudando a Marinha falaram os vereadores Frederico Troia, Magalhães Junior e Gírlis Neto. Respondeu o ministro Amorim do Vale, agradecendo as homenagens.

LIMPEZA DO PLENÁRIO

A Mesa tomou a deliberação de fazer remover do salão as bancadas dos vereadores todos os jornais velhos e outros papéis que entulhavam o recinto, causando tanta má impressão. A vassourada teve o aplauso geral dos vereadores. Apenas o sr. Paulo Azeite, o homem que tanto tem exaltado a vassoura como símbolo de limpeza, protestou contra a decisão da Mesa.

SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS

À noite, a Câmara voltou a funcionar, prosseguindo na votação das matérias contidas na pauta da Ordem do Dia. Esse regime de trabalho extraordinário, se bem que aprovado, apenas até o dia de hoje, deverá prosseguir encerrando-se a 14, com o término do ano legislativo.

PREDOMÍNIO DA IDEIA DE UNIDADE NACIONAL

RECIFE, 10 (Asap). — Falando à reportagem, o senador Novaes Filho, que veio passar as festas de Natal e Ano Novo com sua família no Recife, declarou considerar o Governador de Minas como todas as qualidades para candidato à Presidência da República. Entretanto, disse que sentiu, por parte de todos os poderes com os quais conversou, a melhor simpatia pela ideia de unidade nacional, defendida pelo sr. Elvino Lima.

A impressão hoje dominante na política nacional é a de que, será melhor candidato, aquele que puder reunir os partidos, evitando uma grande campanha.

Sobre as pretensões do PL no governo Cordeiro de Farias, disse que a agremiação que dirige não reivindica nenhum cargo, tendo entretanto em seus quadros nomes capazes de ocupar qualquer posto, se o governador organizar um secretariado com a denominação apropriada.

DECLASSIFICADOS DA RELAÇÃO DE CANDIDATOS

JOÃO PESSOA, 10 (Asapress). — Em sessão extraordinária realizada ontem, o TRE julgou por unanimidade de votos, a denúncia encaminhada àquele órgão da justiça em favor dos candidatos à Assembleia Estadual, Wilson Leite Braga, da P. L., e Antônio Almeida, do PSP. O TRE decidiu declarar a relação de candidatos eleitos, os srs. Diaci Arruda e Peironio Figueiredo, eleito no último pleito, porque valeram-se de expedientes de suborno para com a junta eleitoral sediada em Campina Grande, que alegou as atas parciais e documentos alusivos à apuração. O TRE autorizou a abertura de rigoroso inquérito, a fim de ser apurada a responsabilidade pessoal na fraude.

A CONSTITUIÇÃO DA BANCADA PERAMBUCANA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO DE JANEIRO. — A bancada perambucana da Assembleia Legislativa foi constituída pelos seguintes partidos:

PST, cinco deputados; PDC, cinco deputados; entre os quais uma mulher, a professora Maria Elia Vargas; PFL, dois deputados; PSP, em altitude com o PL, sete deputados; PR, um deputado; PSB um deputado; PSD, vinte e três deputados e UDN, doze deputados.

POLÍTICA EXPANSIONISTA

EM ALAGOAS — O Governador Arnon de Melo, inaugurou o último trecho de Atalaia da Ilha de Macaé-Palmeiras, em direção a Paulo Afonso, recebendo então uma grande manifestação popular. Com essa inauguração, fica Alagoas com oitenta e cinco quilômetros de estradas asfaltadas, caminhando para colocar-se em terceiro lugar em matéria de pavimentação rodoviária no Brasil.

VITÓRIA INTEGRAL DA UDN

MACEIO, 7 — Realizou-se a solenidade da diplomação, pelo Tribunal Eleitoral, dos candidatos vitoriosos no pleito de 3 de outubro. Foram eleitos os 2 candidatos udenistas a senador, Freitas Cavalcanti e Rui Palmeira. As forças que apoiam o governador Arnon de Melo fizeram ainda com os nove deputados federais, vinte e um dos trinta e cinco deputados estaduais, todos os prefeitos dos novos municípios, a maioria da quase totalidade das Câmaras de Vereadores. Lutaram contra o governador e a UDN os seguintes partidos: PSD, PTB, PR, PSD, PDC, PST, PSB e PRP. Não houve nenhuma reeleição quanto a ampla liberdade e liberdade em que decorreram as eleições. O PSD, que chegou a ter aqui seis deputados federais e três senadores, está hoje reduzido a um deputado federal, com o último pleito.

POR ATACADO

O sr. Mozart Lago falou sobre vários assuntos. De início, comentou a perseguição religiosa imposta por Peron na Argentina. Depois, congratulou-se com a diplomação da primeira mulher diplomata, ocorrida há duas décadas, declarando-se radiante com a "amostra de capacidade e tenacidade dada à Nação por essa mulher". Finalmente, fez comentários em homenagem ao Museu de Arte Moderna, dizendo ter constatado lá a presença do ministro Eugênio Gudin, o que a seu ver, demonstra que o Museu terá todas as facilidades que merece do Ministério da Fazenda.

NECROLOGIO

O sr. Nestor Massaro fez o necrologio do jornalista Cândido Campos, falecido nesta capital.

ENFEITEUSE

Gracias a dois pedidos de verificação de votação, o sr. Domingos Velasco conseguiu impedir que o plenário aprovasse a preliminar de inconstitucionalidade, arguida pela Comissão de Justiça, do projeto que extingue o Instituto da Enfeiteuse, que se acha em regime de urgência e será apreciado, definitivamente, segunda-feira.

DR. GILVAN TORRES

Impotência. Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial. Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Entre as atribuições do Congresso: votar o Orçamento



Emenda Constitucional entregue, ontem, à Mesa da Câmara, pelo deputado Daniel Faraco, acrescenta entre as atribuições do Congresso Nacional (reunido em sessão conjunta) a de "votar o Orçamento".

A alteração proposta pelo representante gaúcho atinge o art. 41 da Constituição de 1946.

DEFEITUOSA E TUMULTUÁRIA

Logo do jornalista Cândido Campos. — O sr. Daniel Faraco apresenta emenda constitucional para que a votação do Orçamento seja feita em sessão conjunta das duas Casas do Congresso Nacional.

O sr. Nair Falcão requer interdição do Trabalho em Pernambuco. — O sr. Medeiros Neto enaltece a significação do início do funcionamento da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso.

O sr. Adail Barreto apela para o Governo no sentido de que sejam canceladas as punições impostas aos médicos que participaram da recente greve. — O sr. Campos Vergal vêcula apelo de funcionários do DCI no sentido de rápido andamento do projeto de abono.

O sr. Artur André apela para que o Presidente da República sancione o projeto que trata da aposentadoria dos diretores do Trabalho.

O sr. Maurício Joppert defende o Vilela de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, em face de críticas que lhe haviam sido feitas pela imprensa.

Encerramento: 18 horas.

O Que Se Diz:

...QUE a candidatura do sr. Otávio Mangabeira à Presidência da Câmara foi objeto de especulação em meios políticos, no dia de ontem...

...QUE o sr. Gustavo Capanema, que se mantém hostil à emenda parlamentarista, diz que, se uma reforma devesse ser feita, certamente o caminho exato não seria a emenda Pila, que não foi elaborada por um jurista, ressentindo-se assim de numerosas impropriedades...

...QUE o dito Capanema acrescenta que os parlamentaristas estão atribuindo a aurora ao canto do galo ao acharem que em 24 de agosto quem se suicidou não foi o sr. Getúlio Vargas mas o presidencialismo...

A MELHOR GARANTIA
Banco Financeiro do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Subsídios aos vice-prefeitos; reação dos líderes udenistas

O deputado Vasconcelos Torres, voltou, ontem, a insistir na sua iniciativa de conceder subsídios aos vice-prefeitos eleitos em 3 de outubro, declarando que apresentará uma emenda constitucional que facilite a aprovação do projeto de sua autoria que cuida da matéria. O representante peixotista provocou viva reação por parte dos deputados Alberto Torres e Benigno Fernandes, os quais declararam que os vice-prefeitos não passavam de mera figura decorativa.

O líder udenista, em tom sarcástico, lembrou ao sr. Vasconcelos Torres que deveria aproveitar o ensejo para ampliar a sua proposta, concedendo também subsídios aos suplentes de deputados e de vereadores, uma vez que se tratava de distribuir o dinheiro das Prefeituras deficitárias com pessoas que, praticamente, nada tinham a ver com a administração. O sr. Vasconcelos Torres, entretanto, prosseguiu no seu objetivo, apresentando a emenda constitucional e prometendo requerer urgência para a mesma.

DIVERSOS ASSUNTOS

Na reunião de ontem, sexta-feira, que teve a duração de apenas duas horas, falaram, nas pequenas reuniões, os seguintes deputados: sr. Mário Rocha, para pleitear uma coletoria para o distrito campista de São Joaquim; o sr. Adolfo Oliveira, para pedir à Mesa a inclusão na pauta da representação do cidadão Sadi Barbosa, a qual deu entrada na Assembleia em 1948; o sr. Getúlio Azeredo, para justificar um projeto propondo a isenção do imposto de transmissão em favor do "Mesquita Tennis Clube", na aquisição de um imóvel; o sr. Alberto Torres, para reclamar a promulgação do projeto que cria vários cargos de classificador de algodo, uma vez que fora enviado ao Executivo em 21 do mês passado, havendo, portanto, decorrido o prazo para a sanção ou veto; e o sr. Moacir Azevedo, para dar conhecimento à Casa de um telegrama enviado pelo Presidente da República ao sr. Miguel Couto, anunciando haver autorizado um crédito destinado ao estudo das possibilidades da construção de um túnel que ligue o Distrito Federal a Niterói.

BONDES E ÔNIBUS

Antes de ser anunciada a ordem do dia, na qual não houve "quorum" para as deliberações, o sr. Alberto Torres voltou à tribuna, para, novamente, protestar contra o aumento das passagens dos bondes e ônibus elétricos, que pertencem ao Estado. Disse que as consequências da maioria absurda, de cerca de 100%, terá graves reflexos na vida da população de Niterói e São Gonçalo, pois também as empresas particulares e os carros de praça irão pleitear as mesmas vantagens, tornando o problema dos transportes coletivos cada vez mais difícil.

Concedeu a pericia o Juiz de São Gonçalo

O Juiz de São Gonçalo, sr. Frêres da Cruz, acabou de autorizar a pericia nos cartórios eleitorais daquele município, requerida pelos partidos que integram a Aliança Popular Fluminense (UDN, P.L., P.R., P.R.P., P.D.C. e P.S.T.) já tendo terminado no escritório que marcou dia e hora para dar ciência às partes.

Em consequência, será iniciada, dentro de breves dias, a pericia, com o fim de provar que a alistamento naquele município foi fraudulento, a qual será orientada pelos srs. Geyer de Azevedo, Rubens de Lima, José de Aguiar Bastos e Newton Guerra.

Regressa à Bahia velho chefe político

O major Leônidas de Araújo Castro, chefe peixotista na Bahia e que esteve nesta capital durante alguns dias, em tratamento de saúde, seguiu, ontem, para Salvador, via Panair do Brasil. O político baiano que teve um embarque bastante concorrido esteve pela manhã com o marechal Dutra a fim de apresentar suas despedidas.

Disse à reportagem sobre a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek: — "Sou um soldado disciplinado do PSD".

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES

A ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA comunica aos interessados que o expediente da Carteira de Consignações acha-se agora aberto ao público, diariamente, das 9 às 18 horas, exceto aos sábados, em que se encerra às 11 horas.

Esclarece ainda que foram tomadas providências relativas ao aumento da verba destinada ao atendimento das propostas em curso, cujo processamento não sofrerá interrupção.

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
REUMATISMO - GOTA - ARTRITE
AVIDA DOS PULMÕES

Diário Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 11 DE DEZEMBRO DE 1954

A nossa opinião

Política externa

O DISCURSO do general Juarez Távora, proferido na solenidade de formatura da nova turma de diplomatas do Instituto Rio Branco, foi a melhor lição que poderiam receber, no momento em que transpõem o campo dos estudos teóricos para o das realizações, na sua carreira, os jovens sobre cuja capacidade e visão repousará em futuro próximo a execução da política exterior do Brasil.

O princípio da auto-determinação dos povos, sob a égide da Organização das Nações Unidas, deve ser o ponto fundamental da orientação externa de um país que não transformou ainda suas gigantescas possibilidades em realidades econômicas, sociais e políticas. Dessa responsabilidade na defesa da soberania nacional decorrem problemas que se entrosam com os do mundo contemporâneo, ameaçado, conforme lembrou o general Távora, por uma nova catástrofe, a da guerra que dessa vez mais do que nunca será uma guerra global, atingindo a todos os povos civilizados. O expansionismo ideológico e econômico do imperialismo soviético cria o teor de agressividade propício ao desencadeamento das atividades bélicas que se desenrolarão dessa vez com o campo democrático terrivelmente minado pelo quinta-colunismo vermelho, representado pelas minorias comunistas ativas que, dentro da lei ou fora dela, trabalham ferozmente para criar as condições ideais do êxito à ofensiva russa.

A esse trabalho dos grupos nacionais atingidos pela ideologia soviética, junta-se um aliado poderoso da arremetida contra o mundo livre — o pauperismo, alimentado ou agravado pelo que o general Távora chamou de "egoísmo capitalista", hostil, e suicida nessa cega hostilidade, ao desenvolvimento da produção e à orientação da economia no sentido de estender à coletividade os benefícios das riquezas nacionais.

No plano geral da política internacional, um terceiro aliado dos comunistas se evidencia no "anacronismo colonialista" a que se apegam as velhas potências teimosas em desconhecer os inevitáveis anseios de libertação e auto-determinação de todos os povos que se beneficiam de um padrão, mínimo que seja, de civilização.

A missão dos jovens diplomatas se configura na esquematização desses problemas — chave do mundo moderno, tendo como premissa natural a posição do Brasil de defesa do seu desenvolvimento e da sua independência, de resistência à agressão soviética, de repúdio ao quinta-colunismo vermelho e de combate às formas anacrônicas ou modernas de dominação de um povo pelo outro.

O general Távora, velho estudioso das realidades nacionais, um homem de pensamento e de ação, volta permanentemente para os temas fundamentais da defesa do Brasil, traçou com clareza e segurança um roteiro preciso aos novos diplomatas.

À beira do abismo...

SEMPRE houve um "slogan" neste país: "O Brasil está à beira do abismo". Mas, os anos saíram e entraram, os dias correm, e o grande Brasil nunca se atirou ou foi atirado nesse abismo. O seu progresso se acentua, cada vez mais, em todos os setores das suas atividades. Confiante nas suas reservas poderosas, no trabalho criador da sua gente, a Nação não vê o abismo. Mesmo, em face dos desagrados de muitos dos seus dirigentes, da loucura administrativa que por vezes se observava, o Brasil temia em não cair no vértice. Teimoso como ele só, o "gigante deitado em berço esplêndido" nem dava confiança aos seus malinadores e aos profetas agourentos. Nem mesmo a ditadura conseguiu precipitar no abismo o gigante.

Agora, voltou-se a falar no tal abismo. Situação calamitosa. Desprestígio do regime. Destruição das finanças. Isso, aquilo e aquilo. Mas, o sr. Israel Pinheiro, Presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, pronunciou um discurso sobre o panorama nacional. Esmerilhado tudo com argúcia e fôlego. Realmente a situação do país é grave, no setor econômico-financeiro. Mas, não estamos à beira do abismo, disse. Nada de lamentações fúnebres. O dente que recuperará a saúde e o far. Crises gravíssimas temos atravessado na vida da República. Mas, o Brasil não saiu bem de todas elas, há de sair da mesma maneira da atual conjuntura.

Não sejamos pessimistas. Não devemos descer de nós mesmos, de tudo o que podemos fazer pela recuperação nacional. Restam o patriotismo, a força de vontade, a confiança no Poder Público e a certeza de que o tal abismo não nos pegará ainda desta vez.

A Censura e as suas "cabecadas"

EM 1946, quando o DIP foi metamorfoseado no que hoje se chama Agência Nacional, a Censura, não sabemos porque, foi endereçada ao DFSP Censura, diga-se, para a coisa artística, que a Constituição de 46 prevê, no tocante à proteção dos bons costumes da honrada família brasileira. Os seus primeiros anos na Polícia foram mais ou menos de boa conduta, pois o chefe era um homem de cultura... o falecido Melo Barreto: inutilizado por doença que o levaria ao túmulo, foi o Serviço de Censura confiado a um delegado de Polícia, aliás de triste fama, o sr. Bastes Ribeiro. Daí para cá a orientação ali, tem sido a mais medíocre, quando não aberrante.

PERSISTÊNCIA NO ERRO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

EM meio às complicações de uma crise que se apresenta sob múltiplos aspectos, abrangendo todos os setores da atividade brasileira — o moral, o político, o social, o econômico, o financeiro, o cambial, o administrativo — esquecem os técnicos e os políticos responsáveis pela orientação, o andamento, as soluções dos negócios públicos, que, para o povo, a crise se traduz e se torna sensível através de uma única série de fatos objetivos: os índices de custo da vida. Não há Governo bom, com os gêneros de primeira necessidade em alta progressiva, atingindo a níveis de alpinismo de acesso impossível ao vulgo e à própria classe média, outrora remediada e hoje remediada. Povo descontente com as suas condições de vida, descontente estará também com o Governo, que é a arte de fazê-las boas.

Visão popular da crise

Contra isso, não há raciocínio, não há dialética possível, por maiores que sejam as sutilezas da análise e das distinções estabelecidas entre o que da responsabilidade do Governo e o que não corre por sua conta, mas lá de seu debilitado a outras causas. O raciocínio popular é mais simples, e pode ser defeituoso, mas é impressionante: vida ruim, Governo ruim.

No caso vertente, seria uma injustiça atribuir-se ao Governo a responsabilidade de uma situação calamitosa que encontrou formada e se esforça por deter e corrigir. O Governo atual recebeu por herança um espólio arrastado, depredado, comprometido. Comprometido de maneira profunda, que não se acerta e corrige da noite para o dia: vamos pôr tempo nisso. Mas, para o raciocínio popular, os problemas discutidos pelos homens de governo são problemas inconsistentes, e de pouco sentido real, colocados e debatidos em termos, cifras e dados mitológicos, que pouco afetam ou não afetam, de todo (é a suposição) a realidade da vida de cada um. Que sentido

tem falar nos bilhões emitidos este ano, ou nos que foram produzidos pelos leilões de câmbio, quando o problema de cada um é de comer, morar e vestir os nus? Não se trata de bilhões, mas das poucas dezenas e centenas necessárias para o armazém, o açougue, a quitanda, a padaria e o prestação, que é conta que não acaba, nunca.

O povo é, pois, insensível aos resultados técnicos e estatísticos que o fim do mês não traduzia em algarismos que se entendam como realidades inteligíveis, por exemplo, 120, 150, 200 cruzeiros, e não milhões.

A imagem da herança é fácil de entender. Se um Fulano herdou uma empresa ou firma crivada de dívidas, sem dinheiro em caixa, sem estoque, sem administração e organização, sem capacidade para reabastecer-se, não se dirá que a culpa seja dele, pelo que tenha encontrado. Não. Todo mundo, nesse caso, sabe perfeitamente estabelecer a distinção entre as duas administrações — a que desbaratou os negócios da firma e a que se veja forçada a um regime de drásticas e rígidas restrições.

Mesmos métodos, mesmos resultados

Mas, e os resultados, que não aparecem? Tudo seria bem fácil, na hipótese de, uma vez adotadas as providências mais urgentes, houvesse, ao menos um vago indicio de melhoria. O que estamos vendo, porém, é que, longe

disso, as providências adotadas têm sido, até agora, impotentes para conter os preços, por mais que se vejam mãos espalmadas, comunicando a grata notícia de que "aquí os preços pararam". Cade que pararam coisa nenhuma!

Este, portanto, é o problema essencial: parar e depois baixar os preços, cujos níveis atuais resultam diretamente da política de desamização, do passado Governo. Agora, que chegamos tão alto, não podemos não saber como conseguir que baixem. Sabemos, entretanto, o que fez com que subissem. Conhecemos as providências desastrosas, os erros e abusos, a política econômica nefasta, que vos trouxeram à situação presente. Soubemos nos colocar em sinuca, não sabemos sair.

Realmente, é difícil, difícilíssimo. Uma coisa, porém, devemos ter por certa, e é a necessidade de mudar de vida, de sistema de vida. O que deu causa a isso tudo, não serve, não pode ser mantido, se não quisermos que a situação se agrave, em lugar de nos oferecer melhoras.

Será o que se está fazendo? Não, nada disso, longe disso. Queremos resolver a crise, mantendo o sistema que a gerou e continuá-lo, em pleno funcionamento. É provável que os resultados se modifiquem, mantidos os métodos e comportamentos? Não parece, a menos que, no intervalo, tenham mudado as leis econômicas.



O grupo dos vertebrados terrestres reúne os animais que apresentam como característica fundamental viver fora da massa líquida existente no Globo terrestre. Assim sendo, vamos ter animais que vivem sobre a crosta sólida, outros que habitam o interior dessa crosta, e finalmente um grupo que permanece principalmente acima dessa crosta, sobre a vegetação ali existente, e no ar. É bom ressaltar que alguns desses animais podem passar muito tempo dentro do meio líquido, enquanto outros fazem somente parte do seu ciclo evolutivo dentro d'água, como os sapos, recebendo devido a este fato a denominação especial de anfíbios. O grupo de animais terrestres é formado pelos anfíbios, répteis, aves e mamíferos, havendo entre esses grupos alguns representantes que são aquáticos.

A alimentação dos animais terrestres é a mais variada possível e pode-se considerar que todas substâncias orgânicas provenientes de vegetais e animais são alimentos dos animais terrestres. É evidente que os seres que vivem dentro do meio líquido estão mais protegidos da voracidade dos animais terrestres, mas assim mesmo há grupos de animais terrestres que vivem às expensas de animais e vegetais aquáticos, como veremos mais adiante.

Um grande grupo de vertebrados se alimenta de insetos, existindo entre as espécies insetívoras anfíbios, répteis, aves e mamíferos. Entre os mamíferos insetívoros que habitam as regiões brasileiras podemos citar os tamandua, inclusive, o estranho tamandua-bandeira, entretanto o maior número de representantes insetívoros se encontra entre as aves.

Considera-se, também, como animais insetívoros aqueles que se alimentam de outros grupos de artrópodos, como certas aves.

Ciência ao alcance de todos

VERTEBRADOS TERRESTRES: ALIMENTAÇÃO

Estas vivem sobre mamíferos retirando os carrapatos que os parasitam. Estando incluídos nesse grupo os animais terrestres que se alimentam de miriápodos e crustáceos, sendo que alguns naturalistas, vão um pouco mais além, incluindo na denominação de insetívoros os que se alimentam, em especial, de pequenos moluscos.

Outro tipo de alimentação bem típica é a dos animais icetofagos. Nesse grupo, vamos encontrar os que se alimentam exclusivamente de peixes e os ocasionais. Entre os primeiros, estão todas as aves icetofagas, desde o esquisto pelicano, até as graciosas gaivotas, ou então, os martins-pescadores que vivem nas margens dos nossos rios; alguns mamíferos também são icetofagos como o moicégo-pescador da Amazônia, a nutria, a lontra e a voraz ariranha. Entre os vertebrados terrestres, facultativos vamos encontrar alguns felídeos, como as onças e gatos-do-mato, que habitam as regiões do pantanal sul-americano, e que se habituam a "pescar" durante o período das águas.

OUTRO grande grupo de vertebrados são exclusivamente carnívoros, isto é, vivem exclusivamente de outros animais terrestres. Esta denominação é impropria, uma vez que os animais icetofagos também são carnívoros, mas esta denominação está consagrada, e é usada somente para aqueles animais que vivem às custas da predação de outros animais terrestres. Nesse

grupo estão situados quase todos os mamíferos que possuem o dente canino muito desenvolvido, como sejam as onças, os lobos e etc., as aves que atacam outros vertebrados terrestres, principalmente outras aves e pequenos mamíferos do grupo dos roedores. Entre estas aves estão os gaviões, as águia e as corujas, sendo que muitas dessas vivem exclusivamente da caça de pequenos ratos, como os mochos, ou então, como a seriema que prefere répteis e anfíbios, sendo predadora de cobras.

Um tipo especial de carnívoro é formado por animais que vivem à custa de matéria orgânica de origem animal, em início de putrefação, sendo a grande diferença desse tipo de alimentação para os dos carnívoros verdadeiros, o fato de que estes realizam a caça, enquanto aqueles, se alimentam dos restos de outros animais mortos pelos carnívoros, ou acidentalmente. Estes animais, entre os quais está o tão comum e feio urubu, e a temível hiena dos campos africanos, são os verdadeiros limpadores dos campos e das florestas.

A O lado de tão repugnante tipo de alimentação vamos encontrar nos delicados beija-flores uma alimentação altamente especializada, e poética, pois muitos deles vivem exclusivamente do néctar das flores.

Até agora, focalizando somente animais que vivem à custa de outros animais, vivem portan-

(Conclui na p.ª pag.)



O BATISTA CONTRA AGUA

O sr. Batista Luzardo, do Conselho Superior da Caixa Econômica (por obra de quem quase se reservava banho de cuia para os peregrinos que virão ao Rio no ano próximo), enviou ao prefeito Alim Pedro parecer contrário ao empréstimo (já aprovado) de 500 milhões de cruzeiros, e que se destina à conclusão das obras do Guandu.

O sr. Luzardo fez acompanhar o seu voto contrário ao fato consumado com o seguinte bilhete: "Ao dr. Alim Pedro, com os cumprimentos do Batista Luzardo".

EXITO DA AUSTRIDADE

A austeridade no Brasil teve um desenvolvimento tão rápido que já se observa um fenômeno interessante: candidatos a um concurso, desistiram de provar a sua capacidade para o exercício de cargo público, viram-se na obrigação de solicitar ao governo que não lhes seja imposta essa oportunidade.

Este é o caso de cerca de quatro mil aspirantes à Fiscal do Trabalho, que se dirigiram ao diretor-geral do DASP, a fim de implorar simplesmente garantias de que o concurso será realizado antes da eleição dos interinos protegidos por um projeto em curso no Congresso, cujo número bastaria para lotar as repartições competentes.

TUDO LIMPO

O transatlântico "Queen Mary" aportou a Southampton, vindo de Nova York, com os móveis de seu restaurante inteiramente danificados e com vários de seus passageiros apresentando contusões e escoriações. Inquirido a respeito, o comandante explicou: o navio enfrentara, durante a travessia do Atlântico, uma tempestade que teve a duração de 30 horas. As onças, que às vezes atingiam a altura de 18 metros, eram as responsáveis pelos danos causados aos móveis (o restaurante foi invadido por uma delas) e aos passageiros.

O cozinhador de bordo acrescentou às palavras do comandante: — "Os pratos e panelas eram lavados a cada onda".

QUESTÃO DE ARTIFÍCIO

Doze pessoas morreram e 20 ficaram gravemente feridas, quando uma fábrica de fogos de artifícios explodiu, a cerca de 40 milhas ao norte de Manhattan. Explosão semelhante ocorreu em outra fábrica de mesmo artigo, situada a 25 milhas daquela capital, em 27 de novembro último, matando duas pessoas e ferindo duas gravemente.

Excluído o lado fúnebre das mortes, ambos os incidentes foram considerados (a distância) de uma grande beleza pictórica. O céu ficou durante certo tempo cheio de lágrimas.

INQUIETAÇÃO

Assinado por um dos seus médicos-redatores, o "British Medical Journal" publicou em Londres um artigo pedindo seja suprimido da farmacopeia britânica o conhecido produto denominado cantaridina, cujas propriedades afrodisíacas, pôsto que evidentes, quase sempre conduzem à morte.

O artigo esclareceu que a cantaridina não apresenta qualquer indicação terapêutica, a não ser que se queira dar esse caráter a qualquer estado de inquietude sexual que faz o drama de um personagem mitológico chamado Tântalo.

A OPINIÃO DO LEITOR

Um estudante pobre faz um pedido a Carmem Miranda

Pierre Durel

WASHINGTON, 10 — Depois do primeiro dia de debate nas Nações Unidas sobre a questão marroquina, recolheu-se uma impressão na capital federal: os Estados Unidos continuam a julgar que se deve dar ao Governo francês uma oportunidade de levar a bom termo sua política norte-africana.

Esperam que os países árabes adotem uma atitude moderada a respeito da França nesse domínio. Confirmando ontem as informações segundo as quais o embaixador dos Estados Unidos em Trípoli havia recomendado ao Governo libanês mostrar-se mais conciliante na divergência com a França a propósito da manutenção de guarnições francesas no Fezzan, o Departamento de Estado deu uma prova das suas intenções benevolentes em relação à política norte-africana do sr. Mendes-France.

Por outro lado, guberna-se em boa fonte que os serviços competentes do Departamento de Estado pretendem enviar brevemente aos adidos de imprensa das embaixadas norte-americanas nas capitais árabes uma cópia das declarações norte-americanas pelo sr. Charles Malik, embaixador do Líbano nos Estados Unidos, a 23 de novembro último, de que uma entrevista com o presidente do Conselho francês, por ocasião da visita deste último aos Estados Unidos.

Mas por enquanto, no Departamento de Estado, nega-se indicar quais foram as instruções dadas aos delegados norte-americanos na ONU que tomam parte no debate da Comissão Política. A Assembleia Geral das Nações Unidas sobre as questões tunisina e marroquina.

Em troca, soube-se em fonte bem informada que os resultados da "operação felagha" na Tunísia impressionam favoravelmente os funcionários norte-americanos. Por isso tem-se a impressão nos círculos competentes de que os Estados Unidos de pronúnciação a favor da continuação de negociações bilaterais entre a França e o Governo tunisino.

No que concerne ao Marrocos, observa-se, em câmbio, nos mesmos círculos, que esse problema é diferente e mais complexo que o precedente, sobretudo em razão do aspecto dinástico dessa questão. Mas nesse domínio também se julga que o Governo norte-americano, em última instância "depositará confiança" no sr. Mendes-France e se limitará a exprimir a esperança de vê-lo dar uma solução a esse problema mediante negociações diretas entre as partes interessadas (AFP).

Tempo bom...

QUEM necessita educar os filhos em qualquer colégio do Brasil tem de fazer as mais difíceis ginásticas para enfrentar os preços cobrados por esses estabelecimentos e o custo elevado de livros e outros materiais indispensáveis. Não há dinheiro que chegue para tudo. Hoje em dia, somente os meninos ricos podem frequentar as aulas dos nossos colégios.

Os nossos colegas do "Jornal do Comércio" publicaram, ontem, na seção competente, o anúncio de um colégio do Rio de Janeiro, divulga na sua edição de 10 de dezembro de 1954, isto é há 100 anos passados. Sabem os leitores quanto se pagava por um estudante? Pensionista, 30 mil reis; por mês; Meio pensionista, 20 mil reis; e externo, 10 mil reis. Tem mais ainda. O colégio fornecia penas, lapis e tinta gratuitamente. O diretor tratava, também gratuitamente, os pensionistas e dez externos "filhos de viúvas pobres ou funcionários públicos e honrados".

Não vale a pena comentar o anúncio acima. Apenas, registarmos o fato para que o leitor, se tem filhos em colégios ou para matricular em algum, veja quanto a coisa mudou nesses cem anos.

Tempo bom...

QUEM necessita educar os filhos em qualquer colégio do Brasil tem de fazer as mais difíceis ginásticas para enfrentar os preços cobrados por esses estabelecimentos e o custo elevado de livros e outros materiais indispensáveis. Não há dinheiro que chegue para tudo. Hoje em dia, somente os meninos ricos podem frequentar as aulas dos nossos colégios.

Os nossos colegas do "Jornal do Comércio" publicaram, ontem, na seção competente, o anúncio de um colégio do Rio de Janeiro, divulga na sua edição de 10 de dezembro de 1954, isto é há 100 anos passados. Sabem os leitores quanto se pagava por um estudante? Pensionista, 30 mil reis; por mês; Meio pensionista, 20 mil reis; e externo, 10 mil reis. Tem mais ainda. O colégio fornecia penas, lapis e tinta gratuitamente. O diretor tratava, também gratuitamente, os pensionistas e dez externos "filhos de viúvas pobres ou funcionários públicos e honrados".

Não vale a pena comentar o anúncio acima. Apenas, registarmos o fato para que o leitor, se tem filhos em colégios ou para matricular em algum, veja quanto a coisa mudou nesses cem anos.

Tempo bom...

QUEM necessita educar os filhos em qualquer colégio do Brasil tem de fazer as mais difíceis ginásticas para enfrentar os preços cobrados por esses estabelecimentos e o custo elevado de livros e outros materiais indispensáveis. Não há dinheiro que chegue para tudo. Hoje em dia, somente os meninos ricos podem frequentar as aulas dos nossos colégios.

Os nossos colegas do "Jornal do Comércio" publicaram, ontem, na seção competente, o anúncio de um colégio do Rio de Janeiro, divulga na sua edição de 10 de dezembro de 1954, isto é há 100 anos passados. Sabem os leitores quanto se pagava por um estudante? Pensionista, 30 mil reis; por mês; Meio pensionista, 20 mil reis; e externo, 10 mil reis. Tem mais ainda. O colégio fornecia penas, lapis e tinta gratuitamente. O diretor tratava, também gratuitamente, os pensionistas e dez externos "filhos de viúvas pobres ou funcionários públicos e honrados".

Não vale a pena comentar o anúncio acima. Apenas, registarmos o fato para que o leitor, se tem filhos em colégios ou para matricular em algum, veja quanto a coisa mudou nesses cem anos.

Tempo bom...

QUEM necessita educar os filhos em qualquer colégio do Brasil tem de fazer as mais difíceis ginásticas para enfrentar os preços cobrados por esses estabelecimentos e o custo elevado de livros e outros materiais indispensáveis. Não há dinheiro que chegue para tudo. Hoje em dia, somente os meninos ricos podem frequentar as aulas dos nossos colégios.

Os nossos colegas do "Jornal do Comércio" publicaram, ontem, na seção competente, o anúncio de um colégio do Rio de Janeiro, divulga na sua edição de 10 de dezembro de 1954, isto é há 100 anos passados. Sabem os leitores quanto se pagava por um estudante? Pensionista, 30 mil reis; por mês; Meio pensionista, 20 mil reis; e externo, 10 mil reis. Tem mais ainda. O colégio fornecia penas, lapis e tinta gratuitamente. O diretor tratava, também gratuitamente, os pensionistas e dez externos "filhos de viúvas pobres ou funcionários públicos e honrados".

Não vale a pena comentar o anúncio acima. Apenas, registarmos o fato para que o leitor, se tem filhos em colégios ou para matricular em algum, veja quanto a coisa mudou nesses cem anos.

Tempo bom...

QUEM necessita educar os filhos em qualquer colégio do Brasil tem de fazer as mais difíceis ginásticas para enfrentar os preços cobrados por esses estabelecimentos e o custo elevado de livros e outros materiais indispensáveis. Não há dinheiro que chegue para tudo. Hoje em dia, somente os meninos ricos podem frequentar as aulas dos nossos colégios.

Os nossos colegas do "Jornal do Comércio" publicaram, ontem, na seção competente, o anúncio de um colégio do Rio de Janeiro, divulga na sua edição de 10 de dezembro de 1954, isto é há 100 anos passados. Sabem os leitores quanto se pagava por um estudante? Pensionista, 30 mil reis; por mês; Meio pensionista, 20 mil reis; e externo, 10 mil reis. Tem mais ainda. O colégio fornecia penas, lapis e tinta gratuitamente. O diretor tratava, também gratuitamente, os pensionistas e dez externos "filhos de viúvas pobres ou funcionários públicos e honrados".

Não vale a pena comentar o anúncio acima. Apenas, registarmos o fato para que o leitor, se tem filhos em colégios ou para matricular em algum, veja quanto a coisa mudou nesses cem anos.

Tempo bom...

QUEM necessita educar os filhos em qualquer colégio do Brasil tem de fazer as mais difíceis ginásticas para enfrentar os preços cobrados por esses estabelecimentos e o custo elevado de livros e outros materiais indispensáveis. Não há dinheiro que chegue para tudo. Hoje em dia, somente os meninos ricos podem frequentar as aulas dos nossos colégios.

Os nossos colegas do "Jornal do Comércio" publicaram, ontem, na seção competente, o anúncio de um colégio do Rio de Janeiro, divulga na sua edição de 10 de dezembro de 1954, isto é há 100 anos passados. Sabem os leitores quanto se pagava por um estudante? Pensionista, 30 mil reis; por mês; Meio pensionista, 20 mil reis; e externo, 10 mil reis. Tem mais ainda. O colégio fornecia penas, lapis e tinta gratuitamente. O diretor tratava, também gratuitamente, os pensionistas e dez externos "filhos de viúvas pobres ou funcionários públicos e honrados".

Não vale a pena comentar o anúncio acima. Apenas, registarmos o fato para que o leitor, se tem filhos em colégios ou para matricular em algum, veja quanto a coisa mudou nesses cem anos.

Tempo bom...

QUEM necessita educar os filhos em qualquer colégio do Brasil tem de fazer as mais difíceis ginásticas para enfrentar os preços cobrados por esses estabelecimentos e o custo elevado de livros e outros materiais indispensáveis. Não há dinheiro que chegue para tudo. Hoje em dia, somente os meninos ricos podem frequentar as aulas dos nossos colégios.

Os nossos colegas do "Jornal do Comércio" publicaram, ontem, na seção competente, o anúncio de um colégio do Rio de Janeiro, divulga na sua edição de 10 de dezembro de 1954, isto é há 100 anos passados. Sabem os leitores quanto se pagava por um estudante? Pensionista, 30 mil reis; por mês; Meio pensionista, 20 mil reis; e externo, 10 mil reis. Tem mais ainda. O colégio fornecia penas, lapis e tinta gratuitamente. O diretor tratava, também gratuitamente, os pensionistas e dez externos "filhos de viúvas pobres ou funcionários públicos e honrados".

Não vale a pena comentar o anúncio acima. Apenas, registarmos o fato para que o leitor, se tem filhos em colégios ou para matricular em algum, veja quanto a coisa mudou nesses cem anos.

Tempo bom...

QUEM necessita educar os filhos em qualquer colégio do Brasil tem de fazer as mais difíceis ginásticas para enfrentar os preços cobrados por esses estabelecimentos e o custo elevado de livros e outros materiais indispensáveis. Não há dinheiro que chegue para tudo. Hoje em dia, somente os meninos ricos podem frequentar as aulas dos nossos colégios.

Os nossos colegas do "Jornal do Comércio" publicaram, ontem, na seção competente, o anúncio de um colégio do Rio de Janeiro, divulga na sua edição de 10 de dezembro de 1954, isto é há 100 anos passados. Sabem os leitores quanto se pagava por um estudante? Pensionista, 30 mil reis; por mês; Meio pensionista, 20 mil reis; e externo, 10 mil reis. Tem mais ainda. O colégio fornecia penas, lapis e tinta gratuitamente. O diretor tratava, também gratuitamente, os pensionistas e dez externos "filhos de viúvas pobres ou funcionários públicos e honrados".

Não vale a pena comentar o anúncio acima. Apenas, registarmos o fato para que o leitor, se tem filhos em colégios ou para matricular em algum, veja quanto a coisa mudou nesses cem anos.

Tempo bom...

QUEM necessita educar os filhos em qualquer colégio do Brasil tem de fazer as mais difíceis ginásticas para enfrentar os preços cobrados por esses estabelecimentos e o custo elevado de livros e outros materiais indispensáveis. Não há dinheiro que chegue para tudo. Hoje em dia, somente os meninos ricos podem frequentar as aulas dos nossos colégios.

Os nossos colegas do "Jornal do Comércio" publicaram, ontem, na seção competente, o anúncio de um colégio do Rio de Janeiro, divulga na sua edição de 10 de dezembro de 1954, isto é há 100 anos passados. Sabem os leitores quanto se pagava por um estudante? Pensionista, 30 mil reis; por mês; Meio pensionista, 20 mil reis; e externo, 10 mil reis. Tem mais ainda. O colégio fornecia penas, lapis e tinta gratuitamente. O diretor tratava, também gratuitamente, os pensionistas e dez externos "filhos de viúvas pobres ou funcionários públicos e honrados".

Não vale a pena comentar o anúncio acima. Apenas, registarmos o fato para que o leitor, se tem filhos em colégios ou para matricular em algum, veja quanto a coisa mudou nesses cem anos.

Tempo bom...

QUEM necessita educar os filhos em qualquer colégio do Brasil tem de fazer as mais difíceis ginásticas para enfrentar os preços cobrados por esses estabelecimentos e o custo elevado de livros e outros materiais indispensáveis. Não há dinheiro que chegue para tudo. Hoje em dia, somente os meninos ricos podem frequentar as aulas dos nossos colégios.

Os nossos colegas do "Jornal do Comércio" publicaram, ontem, na seção competente, o anúncio de um colégio do Rio de Janeiro, divulga na sua edição de 10 de dezembro de 1954, isto é há 100 anos passados. Sabem os leitores quanto se pagava por um estudante? Pensionista, 30 mil reis; por mês; Meio pensionista, 20 mil reis; e externo, 10 mil reis. Tem mais ainda. O colégio fornecia penas, lapis e tinta gratuitamente. O diretor tratava, também gratuitamente, os pensionistas e dez externos "filhos de viúvas pobres ou funcionários públicos e honrados".

Não vale a pena comentar o anúncio acima. Apenas, registarmos o fato para que o leitor, se tem filhos em colégios ou para matricular em algum, veja quanto a coisa mudou nesses cem anos.

Tempo bom...

QUEM necessita educar os filhos em qualquer colégio do Brasil tem de fazer as mais difíceis ginásticas para enfrentar os preços cobrados por esses estabelecimentos e o custo elevado de livros e outros materiais indispensáveis. Não há dinheiro que chegue para tudo. Hoje em dia, somente os meninos ricos podem frequentar as aulas dos nossos colégios.

Os nossos colegas do "Jornal do Comércio" publicaram, ontem, na seção competente, o anúncio de um colégio do Rio de Janeiro, divulga na sua edição de 10 de dezembro de 1954, isto é há 100 anos passados. Sabem os leitores quanto se pagava por um estudante? Pensionista, 30 mil reis; por mês; Meio pensionista, 20 mil reis; e externo, 10 mil reis. Tem mais ainda. O colégio fornecia penas, lapis e tinta gratuitamente. O diretor tratava, também gratuitamente, os pensionistas e dez externos "filhos de viúvas pobres ou funcionários públicos e honrados".

Não vale a pena comentar o anúncio acima. Apenas, registarmos o fato para que o leitor, se tem filhos em colégios ou para matricular em algum, veja quanto a coisa mudou nesses cem anos.

Tempo bom...

QUEM necessita educar os filhos em qualquer colégio do Brasil tem de fazer as mais difíceis ginásticas para enfrentar os preços cobrados por esses estabelecimentos e o custo elevado de livros e outros materiais indispensáveis. Não há dinheiro que chegue para tudo. Hoje em dia, somente os meninos ricos podem frequentar as aulas dos nossos colégios.

Os nossos colegas do "Jornal do Comércio" publicaram, ontem, na seção competente, o anúncio de um colégio do Rio de Janeiro, divulga na sua edição de 10 de dezembro de 1954, isto é há 100 anos passados. Sabem os leitores quanto se pagava por um estudante? Pensionista, 30 mil reis; por mês; Meio pensionista, 20 mil reis; e externo, 10 mil reis. Tem mais ainda. O colégio fornecia penas, lapis e tinta gratuitamente. O diretor tratava, também gratuitamente, os pensionistas e dez externos "filhos de viúvas pobres ou funcionários públicos e honrados".

Não vale a pena comentar o anúncio acima. Apenas, registarmos o fato para que o leitor, se tem filhos em colégios ou para matricular em algum, veja quanto a coisa mudou nesses cem anos.

Tempo bom...

QUEM necessita educar os filhos em qualquer colégio do Brasil tem de fazer as mais difíceis ginásticas para enfrentar os preços cobrados por esses estabelecimentos e o custo elevado de livros e outros materiais indispensáveis. Não há dinheiro que chegue para tudo. Hoje em dia, somente os meninos ricos podem frequentar as aulas dos nossos colégios.

Os nossos colegas do "Jornal do Comércio" publicaram, ontem, na seção competente, o anúncio de um colégio do Rio de Janeiro, divulga na sua edição de 10 de dezembro de 1954, isto é há 100 anos passados. Sabem os leitores quanto se pagava por um estudante? Pensionista, 30 mil reis; por mês; Meio pensionista, 20 mil reis; e externo, 10 mil reis. Tem mais ainda. O colégio fornecia penas, lapis e tinta gratuitamente. O diretor tratava, também gratuitamente, os pensionistas e dez externos "filhos de viúvas pobres ou funcionários públicos e honrados".

Não vale a pena comentar o anúncio acima. Apenas, registarmos o fato para que o leitor, se tem filhos em colégios ou para matricular em algum, veja quanto a coisa mudou nesses cem anos.

Tempo bom...

QUEM necessita educar os filhos em qualquer colégio do Brasil tem de fazer as mais difíceis ginásticas para enfrentar os preços cobrados por esses

AGORA PODE SER CONTADA A MAIS VIBRANTE HISTÓRIA DOS

MARUJOS DE SAZ MAGESTADE

JEFFREY HUNTER
MICHAEL RENNIE
WENDY HILLER

2ª FEIRA 23.30 7.40 10.30
VITÓRIA LEBLANC

4ª FEIRA 23.30 7.40 10.30
ICARAI

6ª FEIRA 23.30 7.40 10.30
MARACARÃ

MARILYN MONROE MAIS PROVOCANTE QUE NUNCA!

O RIO DAS ALMAS PERDIDAS

ROBERT MITCHUM MAIS VIOLENTO E AMOROSO!

CINEMASCOPE

COM O AUTÊNTICO E INIGUALÁVEL SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS

2ª FEIRA 23.30 7.40 10.30
PARAIÁ

ANKITO Para todo o mundo rir!

MARUJO POR ACASO

HELENA STUART MARA

2ª FEIRA 23.30 7.40 10.30
CINELÂNDIA FILMES

TEATRO REPÚBLICA

SÁBADO 18. AS 20.30 HORAS

GRANDE SHOW DE NATAL

800 ACORDEONISTAS ...

NOVAS ATRAÇÕES

Apoteose final dos maravilhosos espetáculos do professor

MÁRIO MASCARENHAS

NÃO PERCAM A OPORTUNIDADE DE ASSISTIR O 8.º E ÚLTIMO ESPETÁCULO DE 1954

Lindas acordeonistas desfilarão na moderna passarela americana

Bilhetes à venda no Teatro — Tel. 22-0271 e na Academia Mascarenhas — Tel. 42-4615

Clube de Engenharia

A Diretoria do Clube de Engenharia tem o prazer de convidar V. S. para assistir à exibição de um filme em três cores, fadado em português, sobre a moderna técnica empregada na construção dos condutos de aço forçados, execução e soldagem de revestimentos de túnel de pressão da usina hidroelétrica Nila, no Brasil, no sul do Rio de Janeiro, sob a direção do Sr. Presidente, Sr. Wilson, 147, movimento técnico, na próxima segunda-feira, dia 13 de dezembro, às 17.30 horas.

Base filme foi preparado pela empre.

DOENÇAS DA PELE

SIFILIS — SÍFIS — VÍCIO — ELETROTHERAPIA

Dr. Agostinho da Cunha

De segunda a sexta-feira das 16 às 19 horas

ASSEMBLEIA, 73 — 32-3265

apresentação pela Direção da Divisão Internacional desta firma, o engenheiro Walter H. Forth.

Na Matriz de Grajaú

BENÇÃO E INAUGURAÇÃO DO PAI NEL DE NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO

Realizar-se-á, amanhã, às 20.30 horas, a benção e inauguração do novo templo, na matriz de Grajaú, da qual é padroeira. Este templo é trabalho do artista italiano Antonio Nari.

programa dos festejos, organizado pela comissão, é o seguinte: a) benção e inauguração do templo, pelo Sr. Apóstolo, D. Armando Lombardi, no dia 14, terça-feira, o prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, fará uma conferência sobre o acatamento, a qual se terá lugar às 20.30 horas.

A primeira parte das solenidades elevar-se-á às 17 horas, tendo sido com, vídeos, especialmente, a Consol da Itália e o deputado à nova Câmara Legislativa, Sr. Adauto Lucio Cardoso.

A população católica de Grajaú, que muito tem ajudado as obras da Matriz de N. S. do Perpétuo Socorro, aguarda com ansiedade os festejos organizados para a inauguração do templo da padroeira.

RÁDIO TRÊS PIOS

ONDAS MÉDIAS

Paraíba do Sul Três Rios

63.000 HABITANTES

Representantes Rio e São Paulo:

Pereira de Souza & Cia. Ltda.

PROF. RENATO SOUZA LOPES

estômago — intestino — fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉDICO — 93 — 22-7227 às 15.15 hs.

Teatros e BOITES

VENDÔME

A melhor cozinha francesa num ambiente de luxo. — Almoço, aperitivo e jantar no BAR e RESTAURANTE VENDÔME

Aberto todos os dias de 11 horas até às 2 da madrugada

JANTARES DANÇANTES

Sem aumento de preço.

Com a orquestra "THE MELODIENS"

Ar condicionado perfeito

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — TEL. 42-2029

TEATRO GINÁSTICO

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE, AS 16, 20 E 22.30 HORAS

SEIS PERSONAGENS A PROCURA DE UM AUTOR, de Luigi Pirandello

Direção geral de ADOLFO CELI

com CACILDA BECKER, LUIS LINHARES, PAULO AUTRAN e o elenco permanente do TBC

Bilhetes à venda a partir das 10 hs. da manhã

RESERVAS: 42-4090

NO TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel. 42-4090

ESPECTÁCULO EXTRA

SOMENTE, DIA 14 AS 21 HORAS

PEGA FOGO

De JULES RENARD com CACILDA BECKER, ZIEM. BINSKI, MARINA FREIRE e SYLVIA ORTÓF E

O BANQUETE

de LUCIA BENEDETTI com MARINA FREIRE, ZIEM. BINSKI e BEILA GENUAUER. Direção geral de Ziem. Binski. 6.ª RECITA DE ASSINATURAS, e para o público em geral. Adquirir com antecedência os poucos lugares que restam. Esta peça só será levada oficialmente em 1955, devido ao grande sucesso de seis personagens a procura de um autor. Reservas e vendas de ingressos na bilheteria de Teatro a partir das 10 horas ou pelo telefone 42-4090.

Teatro do Bolso

Silveira SAMPAIO

CIQUÊ

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

CLUB 36 Bar — Restaurant

Apresenta a cantora e organista internacional

VERONICA BECK

ao piano LORETTI

Atrás do Copacabana Palace

Fones: 37-0182 — Hoje Letra A

5.º MES

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta o Show-folk-lórico

NO PAÍS DOS CADILLACS

Tel.: 25-7272

BARTENDER JEAN

APRESENTA

planiista

JOSÉ SELMA

DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE

Aberto das 17 às 3 horas

AV. ATLÂNTICA, 3056 — TEL. 47-1550

Esquina da Bolívar

TUDO AZUL

BAR e RESTAURANTE

MÚSICA SUAVE ATÉ AS 5 HORAS DA MANHÃ, COM

RIBAMAR

O FAMOSO PIANISTA

RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA

Ao lado da saída do Cine Rian

CLUBE DE PARIS

APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES

RUTH AMARAL

(ANIMANDO)

Cantando os últimos sucessos para o Carnaval de 1955

Ao piano: WILSON OURO

Crooner: ALBERTO MORENO

Prato especial Pichet Poquet e Filet à Paris

RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611

COPACABANA

Próximos LANÇAMENTOS

"Rapsódia", no dia 23, nos Cines Metro

Os três cines Metro reservam para o próximo dia 23 o lançamento festivo de "Rapsódia", que constituirá um autêntico presente de Natal ao seu distinto público. Como se sabe, é esse o filme, em Technicolor, para a tela paronâmica e datado de som Perspecta, que traz a música dos grandes mestres, moldando um poema de amor e de renúncia com Elizabeth Taylor, Vittorio Gassman e John Ericson nos principais papeis. Direção de Charles Vidor e produção de Lawrence Weingarten. "Rapsódia" inaugura a nova temporada de sucessos com Som Estereofônico Perspecta.

Em cartaz nos cines Metro: "Tudo os Irmãos Eram Valentes", com Robert Taylor, Stewart Granger e Ann Blyth.

Representação de um dos grandes sucessos do diretor Watson Macedo

O nome de Watson Macedo hoje era dia representa uma inextinguível referência para um filme brasileiro. O habilidoso diretor de sucessos como "Aviso aos navegantes", "Caravela no fogo" e "E logo na roupa" (três grandes sucessos de bilheteria), é igualmente o orientador da comidimistral "O petróleo é nosso", editado no estúdio "Niterói". Santos (Brasil Vite Filmes) e tendo como produtor Roberto Acácio. Em seu elenco estão reunidos Violeta Ferra, Cristiano, Helena Helena.

Como presente de Natal ao público — grande e pequeno — carioca a RKO teve a oportunidade de organizar um programa-sensação "FESTIVAL WALT DISNEY" — cujos desenhos de longa metragem e seus filmes documentários — da série "Maravilhas da Natureza" (Aves Aquáticas, Ilha das Focas, etc.) serão a alegria da semana de 20 a 26 do corrente nos cines AZTECA, CARUSO, COPACABANA, IMPERATOR, SÃO PEDRO, COLISEU e ALVORADA. Cada dia um programa novo! Cada dia uma alegria! Levem suas crianças!

"Marujo por Acaso", com An-kito, o super-cômico

O comediante Ankito, figura muito popular no teatro de revista e na comédia ligera, é agora a nova atração do cinema nacional. E, sem dúvida, engrandecido seu desempenho em "Marujo por Acaso", produção de Alípio Ramos para a Cinelândia Filmes que a Columbia apresentará a partir da próxima segunda-feira na tela dos cines Pathé, Azteca, Presidente, Art Palácio, Caruso, Imperator, São José, Coliseu, Paratodos, Mauá, Santo Afonso, Cassino, São Jorge, Esperanto, Leme, Nacional, Vaz Lobo e outros com Heloisa Helena, Afonso Stuart, Lia Mara, Roberto Duval e Sérgio de Oliveira nos outros papeis.

"A Espada de Damasco"

A poucos passos de um harém suava uma música acariocadora. Corpos de escravos sedutoras cobertos apenas por véus distantes que se movimentavam conforme o ritmo das músicas, olhares fuzilantes de guerreiros, bailarinas estonteantes, tudo isto você encontrará no maravilhoso filme da Universal International "A ESPADA DE DAMASCO" além da mais espetacular dança oriental jamais filmada.

Assistam "A ESPADA DE DAMASCO"

Ateliade Chiozzo, Sérgio de Oliveira, Pituca, Nancy Wanderley, Consuelo Leandro, John Herbert e Maria Gonçalves, além de nos números musicais, contar com Emília Blyn, Virginia Lane, Linda Batista, Roy Rey, René Nunes, Ivon Cury e Gelfa Valença. Com a próxima apresentação de "O petróleo é nosso" a apresentação de "Rapsódia" e seu grande prestígio entre os amantes das filmes musicais brasileiras feitos sob sua orientação. A distribuição de "O petróleo é nosso" é da Unida Filmes.

Nova oportunidade para ver e rever as produções de Walt Disney

Como presente de Natal ao público — grande e pequeno — carioca a RKO teve a oportunidade de organizar um programa-sensação "FESTIVAL WALT DISNEY" — cujos desenhos de longa metragem e seus filmes documentários — da série "Maravilhas da Natureza" (Aves Aquáticas, Ilha das Focas, etc.) serão a alegria da semana de 20 a 26 do corrente nos cines AZTECA, CARUSO, COPACABANA, IMPERATOR, SÃO PEDRO, COLISEU e ALVORADA. Cada dia um programa novo! Cada dia uma alegria! Levem suas crianças!

Rock Hudson, a nova revelação artística de Hollywood, é o principal intérprete de "Irmãos Inimigos", um empolgante técnico da Columbia produzido em Terceira Dimensão

Rock Hudson luta desesperadamente para apoderar-se da legendaria espada de Damasco, uma cena do filme da Universal International em Technicolor, "A Espada de Damasco", que tem como coprotagonista a encantadora Piper Laurie, a ser estreada da segunda-feira nos cines S. Luis, Império, Romy, Miramar, Carioca, Abolição, Pirajá, Leopoldina, Odeon-Niterói.

Rock Hudson luta desesperadamente para apoderar-se da legendaria espada de Damasco, uma cena do filme da Universal International em Technicolor, "A Espada de Damasco", que tem como coprotagonista a encantadora Piper Laurie, a ser estreada da segunda-feira nos cines S. Luis, Império, Romy, Miramar, Carioca, Abolição, Pirajá, Leopoldina, Odeon-Niterói.

REINCORPORADO A ARMADA O "VIDAL DE NEGREIROS"

O titular da pasta, almirante Amorim do Vale, assinou ontem o decreto mandando reincorporar ao serviço ativo da Armada a corveta "Vidal de Negreiros", classificando-a como frotista.

Contabilidade, tendo o homenagem ao agradecido. MOVIMENTAÇÃO DE NAVIO: Suspensão de Ladário com destino a Forte Coimbra o monitor "Parnaíba" e o caça "Piranha" chegou a Tutóia procedente de Fortaleza.

MARINHA

Realizou-se, ontem, na Escola de Guerra Naval, a conferência do professor San Tiago Dantas, sob o tema "Aspectos práticos do problema do petróleo", que foi assistida pelos corpos docente e discente daquele estabelecimento de ensino superior da Marinha, tendo à frente o almirante Valdemar de Azevedo, e grande número de oficiais, generais e superiores em serviço nesta Capital.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou ontem os seguintes atos: aprovando a nova lotação para o estado menor do comando das Forças de Alto Mar; expulsando do Corpo de Fuzileiros Navais, a bem da disciplina, o fuzileiro 1.º Bandeira, sancionando ao marinheiro Joeli Salvianno Machado, o distintivo de comportamento, por possuir mais de cinco anos de exemplar conduta.

OFICIAL HOMENAGEADO

Os funcionários da Diretoria de Intendência homenagearam, ontem o comandante José Matoso Maia Forte, Filho, recém-promovido ao posto de capitão de fragata, oferecendo-lhe as platinas. A entrega foi feita pelo comandante Bonerres Bezerra da Cunha, chefe do Departamento de

A maior cabine de passageiros

A maior cabine de passageiros já construída para um avião destinado a linhas comerciais, medindo 28 metros de comprimento por 5,50 de largura, está sendo montada pela fábrica Lockheed, para seus novos aviões "Super Constellation", que vêm sendo aperfeiçoados desde 1943. Poderá acomodar de 61 a 91 passageiros, com 14 respectivas bagagens, além de 8 tripulantes, transportando em 1943, com uma velocidade média de 8.000 quilômetros, a VARG, assinou um contrato, no valor de 8 milhões de dólares, para a construção de três desses gigantes aviões, que deverão entrar em serviço, no decorrer de 1955, na sua linha Nova Iorque-Rio de Janeiro.

Terror, "suspense" e emoção em "Irmãos Inimigos"

Terror, suspense e emoção, em 3 dimensões e em Technicolor é o trunfo representado por "Irmãos Inimigos", filme da Columbia Pictures, dirigido por Raoul Walsh, que os cinemas Odeon, Rian, America e Central vão estreiar na próxima segunda-feira. Trata-se de um drama fortíssimo, desenrolado nas planícies e desertos quando um homem procura vingar a afronta feita à mulher que ele ama. Nos papéis principais de "Irmãos Inimigos" temos Donna Reed, Roberta Haynes, Phil Carey e o novo astro — o másculo Rock Hudson que, na opinião de Raoul Walsh, fará carreira semelhante à de Gregory Peck, Gary Cooper e John Wayne.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056

Diariamente das 16 às 19 horas

Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201

Telefone: 38-0234

VOGUE apresenta

A revelação musical de 1954 — O jovem

LUÍZ EÇA

Juntamente com o já consagrado artista

FATS ELPIDIO

e o suave

JOSÉ MARIA

3 grandes pianistas com os melhores conjuntos de "bolite".

EXPERIMENTE

"A NOSSA ESPECIALIDADE PARA O NATAL"

"PERU A LA CHICO WRIGHT"

TAMBÉM O MAIS GOSTOSO PRESENTE DE NATAL PARA OS SEUS AMIGOS

A partir do dia 13, aberto também às segundas-feiras

La Ronde

Direção de

EMÍLIA LIMA

apresenta

MARIA LUIZA

IRENE MACEDO

OTACILIO AMARAL e seu violão

HOJE E TODAS AS NOITES

ALVARO MENEZES

Ao piano ERNEST THOMAS

O Bar mais elegante de Copacabana

Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

COLI-BAR

Agora sob a nova direção de Wilson Faccini (Ex-Barman do "Night and Day")

AMBIENTE ÍTIMO — BEBIDAS SELECIONADAS

Música excelente com ARI MESQUITA

Rose — o rouxinol de Copacabana

RUA BELFORT ROXO, 58-B (LIDO)

Carlos MACHADO apresenta

ESTE RIO MOLEQUE!

Sua grande produção para 1955

TODOS OS ARTISTAS QUE CONTOU O FAMOSO CLUBE DE PARIS

CASABLANCA

22-17-27

AV. VILA DO VALENTE, DA BELLEZA DO BOM GOSTO

CASABLANCA funciona também às segundas-feiras

METRO METRO METRO

TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTE

TAYLOR GRANGER

BLUTH

NOVAMENTE ENTRE O PÚBLICO A MAIOR COMÉDIA MUSICAL BRASILEIRA

ADELAIDE CHIOZZO

VIOLETA FERRAZ

CATALANO

LINDA BATISTA

VIRGINIA LANE

IVON CURY

RUY REI

EMÍLIA BORBA

WATSON MACEDO

ASTORIA

OLINDA PRIMO

RITZ M-LOR

COLONIAL MASCOTE

ROSE GARDEN CLUB

Apresenta TODAS AS NOITES

BAHIA E SEU CONJUNTO

Crooner Crooner IRIS VALLE

A partir de hoje em traje (elegante)

Whiskey: Cr\$ 70,00

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — TEL. 57-7788

(Leme — Copacabana)

EU QUERO E ME BADALAR

uma Realização de

Walter Pinto

NOTE AS 20 E 22.30 HS. 5.ª AB. EDICIONAIS

RESERVAS AS 16 HS. A PREÇOS REDUZIDOS

no Teatro Recreio

NIGHT and DAY

A BOITE DOS ASTROS

Apresenta todas as noites e às sextas-feiras no CHA a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55

"MOMO NO FREVO"

com DÉO MAIA — SPINA — CONSUELO LEANDRO — GLÓRIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos tricampeões do "frevo" OS VASSOURINHAS

UMA FÉRIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS

Reservas: 42-7119 e 32-9863

MAXIM'S BAR

AV. ATLÂNTICA, 1850-A

Apresenta hoje e todas as noites

CHUCA-CHUCA

ao piano e a crooner TANIA LOPES

VOCE SABE que o MAXIM'S também está em PETRÓPOLIS

visite o Maxim's no Edifício Arcadia

BACCARA

apresenta o pianista

TITO FUENTES

o cantor francês

SERGE RODE

GIGI e seu acordeon

RUA DUVIVIER, 37-K

Apresentou queixa à polícia, mas, era o próprio acusado

Nicanor Machado Lopes, ex-sócio da firma (falida) "Costa Lopes Tavares & Cia.", (Rua Lopes de Sousa, 39, na Praça da Bandeira) processado por emissão de cheque sem fundos e inflação de títulos protestados, apresentou queixa à delegacia de Roubos e Furtos, contra os dois outros sócios da nova firma que organiza "Indústria de Ferro Batido Artístico Ltda.", (Rua Propícia, 12, no Engenho de Dentro). José Felipe Chaves e José Sebastião dos Santos.

Entretanto, depois das diligências efetuadas por um policial da seção de Defraudações, nossa reportagem conseguiu apurar que Nicanor, ao invés de ser a vítima, seria mesmo o acusado.

Diz Nicanor que os sócios o lesaram em 150 mil cruzeiros, todavia, o investigador encarregado do fato, afirma que Nicanor não só lesou os sócios, como ainda agiu de forma ilegal, não registrando a firma e nem passando para a mesma as máquinas e instalações, contra os dois outros sócios da nova firma que organiza "Indústria de Ferro Batido Artístico Ltda.", (Rua Propícia, 12, no Engenho de Dentro). José Felipe Chaves e José Sebastião dos Santos.

Polícia Feminina

A Diretoria do Curso de Polícia Feminina Auxiliar devidamente autorizada pelo coronel Genivaldo Mendes Cortes, chefe do D.F.S.P., convoca os alunos dos diversos cursos, portadores de certificados que permitem estudar nos Distritos Policiais a se apresentarem à Avenida Belar-Mar, 406, apt. 703, dia 14 às 17 horas, a fim de serem encaminhadas ao indispensável exame psicológico.

Tentou matar-se incendiando roupas do corpo

Por motivos que não são revelados, Célia de Castro, 27 anos, casada, Rua Cristiana, 45, em Cachambi, tentou cometer suicídio, incendiando as vestes com álcool, ateadas-lhes fogo em seguida.

Assaltado em Cr\$ 800 por 2 indivíduos

O motorista Antônio Resende dos Santos (57 anos, Av. Paulista, 372, em Duque de Caxias), na madrugada de ontem, chegava ao portão de sua residência, foi assaltado por dois indivíduos, um branco e outro preto, os quais lhe roubaram a quantia de 800 cruzeiros e ainda o agrediram com três facadas.

A vítima foi internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

Desapareceram de casa, na cidade de Barra Mansa, no dia 8, à tarde, as menores Luci de Paiva (na foto), estudante, branca, de 15mm de altura, que trabalhava com letras brancas e encarnadas, blusa branca e casaco verde; trazia ainda uma capa de chuva; usa cabelos compridos. A outra jovem chamava-se Nussa Maria, também branca, de 13 anos, que atende pelo apelido de "Paulistinha", por ser de Bauri.

As pessoas que souberem de seu paradeiro podem, por favor, comunicar-se ao Serviço de Relações Públicas do Gabinete do Chefe de Polícia, pelos telefones 22-5608, 32-4848, 22-4832, ou com este jornal.

CIÊNCIA AO ...

(Conclusão da 4.ª pág.)

to às despesas de matéria orgânica de origem animal. Como os animais não podem transformar a matéria inorgânica em orgânica, sendo tal propriedade uma exclusividade dos vegetais, é fundamental para a subsistência do reino animal a existência de animais que vivam dos vegetais. São os animais exclusivamente vegetarianos, e entre estes estão os maior parte que habitam o meio terrestre, como sejam os grandes mamíferos, o elefante, os bovinos, etc., etc. Estes animais vão constituir, geralmente as presas das grandes carnívoras.

Outro grupo de animais, entre os quais está o homem, vivem de um regime alimentar misto, onde há participação de matéria orgânica, de origem vegetal e animal, e tais animais são denominados de animais omnívoros.

RENNOVAÇÃO ...

(Conclusão da 3.ª página)

nenhum que quer o seja com o internacional. É necessário, ainda, que haja aqui um desenvolvimento ativo, em contato permanente e imediato com os Escritórios, que os países, em relação ao desenvolvimento da economia interna e externa do país. Não nos parece que um simples contato com uma agência de informações, segundo informamos os jornais, seja o bastante para resolver o problema. Se os países não quiserem a intervenção de caráter jornalístico no intuito de medidas a tomar deverão reverter-se de cunho sobretudo prático, tal como, por exemplo, um comitê conjunto, perfeito, com as entidades representativas do Comércio, da Indústria e da Lavoura de todo o Brasil.

INTERESSE ...

(Conclusão da página 12.ª)

nários, enquanto o projeto Ulisses Guimarães beneficia exclusivamente um grupo de interinos.

Dados essenciais

Tem o projeto Ulisses Guimarães o n.º 4.245/54 e determina que "sejam nomeados, em caráter efetivo, mediante concurso de títulos, os atuais Inspectores Regionais do Trabalho do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que tenham exercido esse cargo em condições satisfatórias".

Esse concurso será realizado dentro de 90 dias após a entrada em vigor da nova lei, computando-se tempo de serviço, cargos, funções e comissões exercidas pelos Inspectores Internos, incluídos entre estes, a partir de maio de 1953, os que serviam na Delegacia Regional de São Paulo e foram incorporados pelo serviço federal.

O projeto Farah

O projeto Farah, que tem o n.º 4.973/54, aborda, generalizando, o problema dos interinos de todos os Ministérios e autarquias que hajam completado cinco anos de serviço até a data do Estatuto, ou seja, em fins de 1952.

Tais esclarecimentos visam tranquilizar os candidatos inscritos em concursos, pois uns interioristas (em geral) não se interessam pelo cancelamento de provas já anunciadas, solicitando ao governo apenas que não os dispensem sumariamente antes de resolver, na Câmara, o problema já suscitado.

FARMACIA RÁPIDA

Noite e Dia

AV. N. COCA, 100 - JARDIM BOTANICAL

47-6115 e 47-6114

SEMPRE aberta, SEMPRE alerta!

QUADRILHA PARA EXPLORAR OS INIGEROS NORDESTINOS

De motoristas a agenciadores de hotéis — Aliam nordestinos para as agências e pensões — Invasão no Brás

Em toda essa longa e triste história dos nordestinos que deixam os seus Estados e vêm para os grandes centros do Sul, um dos capítulos mais vergonhosos é o que se desenrola em São Paulo, tendo como vilões uma legião de exploradores que, agem impunemente nas cercanias da Estação do Norte, nos locais onde encostam os famigerados caminhões de transporte daqueles infelizes. A maioria torpe e desumana modalidade de negócio tem ali o seu quartel-general, onde um batalhão de abusivos vãos se ocupam de governar os pobres retirantes. É uma verdadeira quadrilha organizada, cujos métodos de ação nada ficam a dever às mais famosas organizações de bandidismo do mundo. Apenas um aspecto da difere dos gangsteres norte-americanos: exploram pobres infelizes, ignorantes e sem defesa, enquanto os outros agem de preferência contra pessoas de posses e bem instaladas na vida. É justamente esse o aspecto mais repugnante desse "sindicato botado do crime", que vem agindo impunemente em São Paulo.

A quadrilha, tem, seus chefes, membros categorizados que se encarregam do bom funcionamento da engenharia dos "serviços" e os infelizes "cabeças pensantes", que ficam de fora, agindo na sombra.

Motoristas de praça, agenciadores de hotéis, carregadores de estação e um sem-número de elementos desclassificados "trabalham" de comum acordo com a quadrilha, cada qual recebendo o seu quinhão do que é subtraído das vítimas. Proprietários de verdadeiras praças rotundas de hotel, ganham rios de dinheiro pelo aluguel de cubículos infestados e também os moradores importantes. É uma enorme e complicada rede de exploração organizada.

O REPORTEIRO EM CENA

Durante três dias o repórter viveu entre os retirantes que acampam nas imediações da estação Roosevelt. Ali, nas pontas e "baldes" imundos, os simplesmente expulsados pela calçada e plataformas da estação, milhares de famélicos, uns que vêm e outros que voltam, aguardando a chegada do Eldorado paulista, ficam entediados à sanha da quadrilha.

Vivemos de perto todo o drama da quadrilha, sofremos com ela, sentimos a mesma angústia.

Ensino sobre as Nações Unidas

A Diretoria do IBCEC (Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura) sob a presidência do prof. Lourenço Filho, resolveu promover, em cooperação com diversas entidades públicas e privadas, um curso básico de informações, para diretores e professores de estabelecimentos secundários, desta Capital, a respeito do ensino sobre as Nações Unidas, em 1955.

O curso terá ministrado pelo prof. Nobrega da Cunha que foi o relator da matéria em Curitiba e que já realizou quatro cursos do mesmo tipo: o primeiro, de outubro a dezembro de 1952, por iniciativa do próprio IBCEC, em entendimento com o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), para professores primários e normais dos Estados que, como bolsistas do Governo Federal, se deslocaram para o aperfeiçoamento, no Ministério da Educação; o segundo, de outubro de 1952 a outubro de 1953, em virtude de recomendação da Organização das Nações Unidas Governamentais do Brasil às suas filiais, para professores da "Fundação Leão XIII"; o terceiro, em fevereiro de 1954, a convite do dr. Cândido de Lencastre, antigo Secretário de Educação e Cultura de Minas Gerais.

Prof. Brandão Gomes, diretor do Instituto de Educação do mesmo Estado, para professores minores de escolas primárias, normais e secundárias, reunidos em Belo Horizonte, no seu clássico curso anual de aperfeiçoamento; o quarto, finalmente, de abril a maio de 1954, organizado, nesta Capital, pela Associação Brasileira de Educação, e destinado a educadores em geral.

Gracias a esses quatro cursos já existentes, espalhados no país mais de oitocentos professores com suficiente conhecimento para o ensino sobre as Nações Unidas, tendo como base o tipo, o primeiro, se acha em Minas Gerais, pois o grupo de Belo Horizonte, reunido no auditório do Instituto de Educação e do Conselho Nacional de Educação, procedente de todos os municípios do Estado, era de cerca de 600, entre os quais figuravam muitos padres e maior número de freiras das escolas religiosas.

O programa e a época do novo curso já se acham em elaboração e brevemente serão anunciados pelo IBCEC.

Caminhão imprensou pingente

Quando viajava como pingente (de um bonde da linha 37, "Caju-Retiro") o feitor José Oliveira Pinto (33 anos, casado, residente na Rua Celso Leopoldo, 204, casa 16) encontrou um caminhão que se encontrava estacionado em frente ao prédio n.º 220 da Rua Figueira de Melo.

Com o caminhão, o pingente pingente e contusões, foi a vítima interna do HPS, tendo o comissário de serviço no 16.º D.P. registrado a ocorrência.

Atropelado por caminhão de chapa ignorada

Um caminhão de número não identificado atropelou, em frente à Rua Senador Pompeu, Vicente de Tal (italiano, de 40 anos presumíveis, vendedor ambulante, residente na localidade mineira de Três Corações).

A vítima, que sofreu fratura do crânio, foi internado no HPS, tendo a polícia registrado a ocorrência.

Passaria noites de 10 adulterada para Cr\$ 500,00

Alípio de Menezes (500.000 Salmo, 37), foi preso ontem pelo vi. gigante municipal n.º 203, quando, na feitoria da Rua Araújo Lima, tentava passar para o feitor Mário Costa uma cédula de 10 cruzeiros, adulterada para 500 cruzeiros.

Alípio foi autuado na delegacia do 18.º Distrito Policial.

A enxurrada levou a avalanche sobre o templo evangélico

Uma Igreja Protestante existente na Rua Silva Jardim foi atingida por blocos de terra que se precipitaram do morro em virtude das fortes chuvas desabadas ontem sobre a cidade.

Ultimas do esporte

ABSOLVIDO

FLEITAS

SOLICH, ONTEM

Foi transferido para a próxima terça-feira o encontro entre as equipes do Flamengo e do Grêmio pelo Campeonato Carioca de Basquete, da categoria de Aspirantes.

Deu motivo a transferência do encontro programado para ontem, no ginásio do Tijuca, o forte aguaceiro que desabou sobre a cidade.

Desas forma somente na terça-feira (também no ginásio do Tijuca) o jogo decisivo do certame da categoria de Aspirantes.

Um senhor doce, residente na Rua Henriques Valadares, 75, apartamento 21, impossibilitado de se locomover, solicitou o auxílio do Corpo de Bombeiros, tendo que a água que entrava em seu quarto visse a provocar um desastre. Também foi solicitado o auxílio do Corpo de Bombeiros para a "Linha Dúbel", na Praça Tiradentes, onde as águas invadiram toda a loja.

VÁRIOS AUXÍLIOS

As chuvas fortíssimas que durante várias horas caíram sobre a cidade ontem à noite, causaram grandes perturbações em diversos bairros, não só na zona norte como na zona sul, inúmeras pessoas ficaram presas em diversos lugares aguardando que as águas que enchiam as ruas se escoassem.

No Posto do Corpo de Bombeiros de Humaitá, um grande número de pessoas aguardava a condução ao mesmo tempo em que se abria o do agenciador. O tráfego parou e alguns motoristas de ônibus, que entraram nas águas tiveram seus veículos enfiados.

As chuvas fortíssimas que durante várias horas caíram sobre a cidade ontem à noite, causaram grandes perturbações em diversos bairros, não só na zona norte como na zona sul, inúmeras pessoas ficaram presas em diversos lugares aguardando que as águas que enchiam as ruas se escoassem.

Na Rua da Bandeira, Rua Urano, Marques de Sapucaia, General Severina, Fonseca Teles e Praça Tiradentes foram os locais mais prejudicados.

vimos muitos representantes da lei pados por toda a parte. Mas se a presença física dos policiais é um fato, não deixa de ser verdade a indiferença (ou cumplicidade) com que assistem a tudo. Motoristas de praça assaltam passageiros cobrando de 100 a 150 cruzeiros por uma corrida da estação da Luz ou Sorocabana à Roosevelt, sem que nenhum policial abraça a intervenção. Presenciamos vários casos dessa natureza e sempre vimos policiais perto, a fazer evoluções caprichadas com os bandidos... Há exceções, é claro, mas a grande maioria dos elementos da polícia ali destacados age desta maneira e não são poucos os que vivem de mãos dadas com os alcaides de pensões e "pau-de-ara", beneficiando nos bares, batendo papo cordalmente com proprietários de apartamentos, recebendo palminhas nas costas. Muitos deles estão envolvidos com a quadrilha, como veremos mais tarde. A maneira como agem os agenciadores, é uma prova do que dizemos. Tudo é feito por fora das portas, abertamente, pois têm a certeza da impunidade.

PRIMEIROS CONTATOS

Os dias vividos pelo repórter no quartel-general da quadrilha foram bastante interessantes. Desde o começo, confundido que foi com qualquer retirante, teve oportunidade de conhecer o processo empregado pelos agenciadores e pensões e "pau de arara". Deixou-se levar pelos assaltos da organização da rede de exploração. Não se protegia, não demonstrou desconfiança, respondeu humildemente às indagações, contou uma história comprida e triste (a história tem uma história verdadeira para contar) e foi capaz de suportar tudo da sorte de humilhações.

Assim, foi, viajando num taxi, da estação de Sorocabana à Rua Calvalheiro, no Brás, devidamente acompanhado de um agenciador de "pau de arara" e mais três pessoas, viu o motorista cobrar de cada um dos passageiros a importância de 30 cruzeiros, quando o veículo parou na rua Calvalheiro. Depois do introduzido num cubículo imundo do "hotel", no qual havia apenas um catre e uma cadeira, viu um cobrador peçonhoso, foi assaltado por agenciadores das "empresas de transportes" que sequestraram um caminhão que parava na rua Calvalheiro e o levaram para o lugar a que se destina o passageiro. Deu desculpas, alegou estar sem tanto dinheiro (600 cruzeiros) e esperou um amigo que chegaria logo. Quando o amigo chegou, quase não lhe foi dada tréguas durante os três dias que passou perambulando pelas ruas da cidade, rare de estação, nas calçadas, em frente a pensões em toda parte, sempre aparecia um agenciador oferecendo uma "vitória" e a quadrilha, um dos caminhões estacionados na Rua Paulo Afonso. Os poucos dias passados ali foram suficientes para uma boa observação de todo o sistema de exploração. Retalhos de conversa ouvidos pelas esquinas, nas mesas dos bares, nas ruas, e recolhidos aos grandes centros de exploração, permitiram conhecer quase todos os detalhes (pelo menos os externos) do processo criminoso empregado.

IDENTIFICADOS

Quando a jovem Teresinha recebia curativos, chegou aquele hospital, apresentando ferimento penetrante na coxa esquerda produzido por bala, o soldado Orlando Moreira, que mora no Regimento Sampaio, e que foi reconhecido pela vítima como tendo sido um dos assaltos. Foi também identificado o soldado n.º 589, do

Cluco soldados do Exército assaltaram na Quinta da Boa Vista, a jovem Teresinha Teixeira Borges (Rua Fonseca Teles, 157) e o seu namorado, Antônio da Silva Ferreira.

ROUBADA E ESTUPRADA

Os militares, após roubar a vítima, levaram-na para um lugar ermo e a submeteram a toda sorte de vexames. Enquanto isso, o seu namorado, segundo conseguiram apurar as autoridades policiais, desapareceu após haver sido impedido de entrar.

INTERNADA

A jovem que foi encontrada por Sebastião Augusto dos Santos, foi levada até a Delegacia do 16.º D.P. tendo o comissário de serviço providenciado a sua remoção para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

IDENTIFICADOS

Quando a jovem Teresinha recebia curativos, chegou aquele hospital, apresentando ferimento penetrante na coxa esquerda produzido por bala, o soldado Orlando Moreira, que mora no Regimento Sampaio, e que foi reconhecido pela vítima como tendo sido um dos assaltos. Foi também identificado o soldado n.º 589, do

Seis fuzileiros navais feridos: choque com jipão

Seis fuzileiros navais receberam ferimentos quando, perdendo a direção, um jipão do Corpo de Fuzileiros Navais colidiu espetacularmente, em frente ao Quartel da 3.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont.

Todos foram feridos, sendo dois feridos graves, um deles com ferimento na cabeça, e outros com ferimentos nas pernas e braços.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao aeroporto Santos Dumont), com ferimentos nas pernas e braços; e o soldado Manoel Ribeiro, ferido na cabeça e no peito.

Foram os seguintes os fuzileiros feridos: o desastre: Petronílio Abreu Pereira (20 anos, soldado, residente na Rua Coronel Alarcão José Amaral, 42, em Maje), com fratura do braço esquerdo; Alair de Sousa Lima (19 anos, soldado, residente na Corporação, 1.ª Zona Aérea, próximo ao

No Maracanã: América e Bangu abrem a rodada

Cacá e Rubens no time de Campos Sales — Dois vice-líderes que se encontram

BRACADAS e remados

Dezir, o famoso campeão brasileiro que pertence ao Vasco tem treinado no Botafogo, e tudo indica que o "rower" venha se transferir para as cores alvinegras.

Além da possível transferência do remador cruzmaltino Dezir (Dezir Cordeiro de Moraes) está sendo alvo de fortes comentários nos meios náuticos.

TAMBÉM "CARLITO"

Também o vascainho (ex-remador) "Carlito" (Carlos Ernesto Botelho Pimentel) tem treinado no Botafogo, e o seu ingresso no grêmio do Sacoá parece coisa certa.



Dezir, o remador vascainho que tem treinado no Botafogo. É possível a transferência...

Não querem disputar o campeonato amazense

MANAUS, 10 (Apress) — Inexatamente, a Federação Amazônica de Desportos Atléticos protestou o início do campeonato oficial do Amazonas, e agora, a própria entidade quer iniciar o Campeonato. Os clubes opinaram em assembleia, que não haveria tempo para o Amazonas se fazer representar no campeonato nacional, que em novembro do próximo ano, terá início, sem que o nosso Estado possa ter pelo menos 2 meses de preparo do selecionado.

Federação quer evitar as apostas nas arrecadações

A Federação Metropolitana de Futebol, a fim de evitar que os apostadores venham encontrar meio, nas arrecadações dos jogos, para fazer apostas resolveu dar conhecimento público, dos ingressos que distribuirá, para as partidas de futebol, com exceção do Maracanã. Eis os ingressos, distribuídos para os jogos da quinta rodada:

VASCO X SÃO CRISTÓVÃO

300 cadeiras a 33,50; 4.000 arquibancadas a 17,00; 5.000 gerais a 6,00 e 200 militares a 3,80.

Canto do Rio x Fluminense

150 cadeiras especiais a 60,00; 722 cadeiras comuns a 40,00; 2.000 arquibancadas especiais a 15,00 e 100 militares a 3,80.

ATIVIDADES de hoje

HOJE

Futebol

Campeonato Carioca — quinta rodada do segundo turno.

América x Bangu, no Maracanã, às 15,45 horas.

Preliminar, às 13,45 horas.

Atletismo

Terceria e última parte do Campeonato Carioca — Primeira parte do Certame Feminino e Decatlo Masculino, na pista do Fluminense, às 15 horas.

Esgrima

Campeonato Sul-Americano de Prova de Sabre Individual, no Fluminense.

Polo Aquático

Torneio Rio-São Paulo — Vasco x Tietê, às 16 horas, na piscina de São Januário.

AMANHÃ

Futebol

Campeonato Carioca — quinta rodada do segundo turno.

Botafogo x Flamengo, no Maracanã.

Vasco x São Cristóvão, em São Cristóvão.

Canto do Rio x Fluminense, em Cael Martins.

Portuguesa x Bonsucesso, em Campos Sales.

Atletismo

Torneio Internacional de Florete Feminino, no Fluminense.

Polo Aquático

Torneio Rio-São Paulo — Vasco x Tietê, às 16 horas, na piscina de São Januário.

AMANHÃ

Futebol

Campeonato Carioca — quinta rodada do segundo turno.

Botafogo x Flamengo, no Maracanã.

Vasco x São Cristóvão, em São Cristóvão.

Canto do Rio x Fluminense, em Cael Martins.

Portuguesa x Bonsucesso, em Campos Sales.

Atletismo

Torneio Internacional de Florete Feminino, no Fluminense.

Prélio de características atraentes jogará esta tarde no Maracanã, América x Bangu. Ambos com forças mais ou menos equilibradas, como se pode observar pela posição que ocupam na tabela — segundo lugar, deverão empregar todos os esforços no sentido de não perder a posição privilegiada.

Diante de tal circunstância, é possível, que banguenses e rubros, se lancem com grande disposição.

REFORÇO O AMÉRICA

Campe destacar que o América pisará o gramado reforçado, isto é, reforçado pelos seus jogadores titulares.

A decisão do Campeonato Atletismo

Com a realização hoje e amanhã das provas do certame feminino e do decatlo, encerra-se a renhida disputa entre o Flamengo e o Vasco, pela conquista do título de campeão estadual de atletismo de 1954.

Hoje, na pista do Fluminense, serão disputadas seis provas do Campeonato Feminino e cinco provas iniciais do decatlo. No domingo, no mesmo local, efetuar-se-ão as provas finais quando ficará definida a posição dos clubes concorrentes e será conhecido o campeão da cidade.

DESFILE DE 78 ATLETAS

O campeonato a ser iniciado hoje conta com a participação de 78 "estrelas" distribuídas entre o Fluminense, Vasco, Botafogo e Flamengo.

Surgem o Fluminense e o Vasco da Gama com maiores possibilidades técnicas, acreditando-se num grande duelo entre as atletas destas duas agremiações.

EXPECTATIVA EM TORNO DO DECATLO

Todas as atenções estarão voltadas não só para o Campeonato das moças como para o Decatlo, certame que conclui na 9ª página

Taça "Herbert Moses"

Palpites para a quinta rodada do Campeonato Carioca de Futebol — DIE

MARIANO JUNIOR — Bangu 2x1; Flamengo 3x1; Vasco 2x0; Fluminense 4x1; C. do Rio 0x0; Portuguesa 3x2.

EVERARDO GUILLERMO — América 2x1; Flamengo 2x0; Vasco 4x0; Fluminense 3x0; Portuguesa 4x2.

MAURICIO NASLAUSKI — América 3x2; Flamengo 2x1; Vasco 3x2; Portuguesa 3x0; Bonsucesso 2; Fluminense 3x0.



Os botafoguenses (na foto o jogo com o São Cristóvão, num gol de Carlyle) estão concentrados aguardando a hora do "clássico".

Roteiro do Torcedor

AMÉRICA — Joga hoje com o Bangu no Maracanã.

BANGU — De cumprimento hoje, a tabela do campeonato carioca, enfrentando o América.

BOTAFOGO — Os botafoguenses terminaram ontem, com um individual, os preparativos para o jogo com o Flamengo. Os alvinegros continuam concentrados, no Hotel Santa Teresa de onde descerão diretos para o Maracanã.

FLAMENGO — Os rubronegros treinaram ontem, em conjunto, para o jogo clássico de amanhã. Os titulares marcaram 6x0, nos aspirantes. Benítez reapareceu integrando a equipe suplentes, com bom desempenho. A prática teve duração de 60 minutos e os quadros alinharam com a seguinte formação:

Titulares — Antônio, Valtér e Cícero; Renato, Guilherme, Baduca, Neca (Pérola) e João.

Aspirantes — Horácio (Juliano), Hugo (Louro) e Salvador; Elba, (Antônio), Henrique e Artur; Tamponi, Magalhães, Enio, Pérola (Gilberto) e Cúpele. O ensaio teve duração de 50 minutos os tentos foram marcados, por Baduca e Guilherme.

S. CRISTÓVÃO — Os cadetes encerraram os preparativos para o jogo com o Vasco, realizando um individual, ontem pela manhã. Não há problemas na equipe alva.

VASCO DA GAMA — Os vascainhos treinaram na manhã de ontem, preparando-se para o compromisso de amanhã, em São Januário. Os titulares marcaram 2x0, dois gols de Pinga. Os quadros alinharam com a seguinte formação:

Titulares — Carlos Albero, Milton e Elias; Eli, Larte e Dario; Sabará, Vavá, Alvinho, Pinga (Ademir) e Parodi.

Aspirantes — Gonzales, Ismael e Fantoni; Osvaldo, Adelino e Beio; Wilson, Maneca, (Idô), Ademir (Vadinho), Jandi e Pedro Bala.

FLUMINENSE — Os tricolores treinaram ontem pela manhã, encerrando os preparativos para o jogo com o Canto do Rio, domingo, em Cael Martins. Foi o resultado do treino que teve duração de 50 minutos. Figueira esteve ausente do treino. Telê voltou aos treinos.

BONSUCESSO — Os jogadores excursionaram no sul do país, logo após o campeonato carioca, sendo que a longa temporada dos rubronegros já está assegurada. JOINVILLE E BLUMENAU

Abriu a temporada o Bonsucesso jogando em Joinville e logo depois em Blumenau, seguindo para o interior de Santa Catarina onde cumprirá outros compromissos.

ROTEIRO

O roteiro das rubronegros prevê jogos em cidades do Paraná e encerrando a excursão jogando em Porto Alegre e Rio Grande.



Oswaldinho é um dos melhores centro-médios da cidade. E no presente certame Oswaldinho está em plena forma.

Flamengo e Botafogo com times ajustados

O rubronegro realizará, ainda hoje, um individual leve — Todos concentrados

Flamengo e Botafogo, já estão praticamente com seus preparativos concluídos para o encontro que travarão, amanhã, no Maracanã, e que vem polarizando as atenções gerais do público esportivo, muito particularmente os adeptos dos adversários do líder do certame, que vêem amplas possibilidades de sucesso da parte dos alvinegros.

Em verdade, se for reportado o prélio do turno, entre ambos, a conclusão é de que repetindo a atuação, o plantel de general Severiano está credenciado a atingir ao objetivo tão ansiado.

O FLA SEM PROBLEMAS

Os rubronegros não se ressentem de nenhuma problema, seja de ordem técnica, seja de ordem física, naturalmente, excluindo-se os habituais, assim como o de Benítez e Esquerdinha (também já se recuperando). Na manhã de hoje, o treinador Fleitas Solich submeterá o plantel a um leve treino individual, visando conservar o estado

(Conclui na 9ª página)

Paulistas não querem concentrar a seleção

SAO PAULO, (D. C.) — Iniciamos a série de entrevistas com os craques. Não para saber quem deve ser o técnico do "scratch" bandeirante, e sim visando saber, que critério deve ser adotado na formação do mesmo. Afinal, os craques são elementos importantes na matéria, pois caberá a eles defender as cores paulistas.

Eles, naturalmente, têm ideias próprias sobre como formar a seleção. Ouviremos grande número de jogadores, para que seja possível formar uma ideia do ponto de vista médio dos craques. Pode ser útil ao preparo do "scratch".

A OPINIÃO DE NEI

Iniciamos com dois craques do Palmeiras, Nei e Manuêlio. O primeiro pertence à geração de novos. O segundo é veterano, sem ser velho. Perguntamos a Nei:

— Como formaria a seleção? — A base de novos.

— Que considera "elementos novos"? — Jogadores não superados, não muito usados.

— Djalma Santos, por exemplo, é "novo" ou "velho"? — Novo, sem dúvida.

— E Bauer? — Bem... é velho. Isto é, segundo a minha maneira de encarar as coisas.

— Quanto tempo deve ser dedicado aos treinos? — Quarenta — cinco dias. Mais não.

Devem ser abolidas as concentrações?

— As longas sim. Os jogadores devem ser concentrados apenas 48 horas antes de um jogo. Nada de quinze ou vinte dias de "preparo", longe da família, em lugares afastados.

Os técnicos estrangeiros, em ação devem ser levados em conta, quando for preciso escolher um?

— Não. Deve ser um elemento nacional.

A seleção deve ser feita só com elementos nascidos no Estado de São Paulo, ou com jogadores que estejam em São Paulo, seja qual for o Estado de origem?

— Basta que estejam em São Paulo. A procedência não interessa, se estão integrados no futebol paulista.

FALE MANUELITO

Com Manuelito, iniciamos a série. Você é partidário de uma seleção paulista de novos?

— Não. Sou partidário de uma seleção formada pelos melhores valores de cada posição, não importando a idade e o tempo que praticam futebol.

Quanto tempo julga necessário para o preparo dos jogadores?

— Três meses.

Com ou sem concentração?

— Sem concentração. Cada jogador deve aprender a ser responsável. Só assim, uma seleção

"Cantinho do Flamengo"

As defensoras do Flamengo que participaram do "Jogo da Primavera" de 1954, serão homenageadas na tarde de hoje, a partir das 17 horas, na sua suntuosa sede da Av. Rui Barbosa, onde será realizado um "chá-dançante".

Na tarde de hoje e amanhã, com início às 15 horas, no Estádio do Fluminense, será realizada a parte final do campeonato carioca de atletismo, com o "decatlo". O Flamengo, que é o líder do certame com 14 pontos de diferença do 2º colocado, deverá lutar-se com o 3º.

Na sede da Praia do Flamengo, teremos amanhã, a partir das 10 horas, um grandioso espetáculo do "Circo Infantil Zé Carioca", para a petizada rubronegra.

Na noite de hoje, na sede da Praia, teremos o baile, promovido por "Flamengo-Revista", cujo início está marcado para às 23 horas. Convide as sedes administrativas e da Praia.

As cadeiras para Botafogo x Flamengo, poderão ser adquiridas, hoje, das 9 às 12 horas, na sede da Rua do Ouvidor, 75-2º andar.

Flamengo x Botafogo, pelo campeonato de futebol juvenil, preliminar, amanhã, às 9,30 horas, no Estádio do Fluminense.

Juizes para a rodada

BANGU E AMÉRICA — Titulares: Paul Wyssling; Antônio Viug e Sebastião Alcântara; aspirantes: Eunápio de Queiroz; juvenis: Haroldo Seabra.

BOTAFOGO E FLAMENGO — Titulares: Paul Wyssling; auxiliares: Antônio Viug e Manoel Machado; aspirantes: Artur Pereira da Silva; juvenis: Valtér Gama e Castro.

CANTO DO RIO E FLUMINENSE — Titulares: Carlos de Oliveira; Monteloro; auxiliares: Lino Teixeira e Jorge Lemos; aspirantes: Lourival Gomes de Castro.

VASCO E S. CRISTÓVÃO — Titulares: Diego de Leo; auxiliares: José Bittencourt e Mário Ribeiro; aspirantes: Alvaro Martins; juvenis: Aristólio Rocha.

PORTUGUESA E BONSUCESSO — Titulares: Eunápio Queiroz; auxiliares: Alvaro Sandi e Nelson Teixeira; aspirantes: Heitor de Oliveira e juvenis: Raul da Fonseca.

MADUREIRA E OLARIA — juvenis: Natanael Izidoro.

Brasil campeão continental de esgrima; ontem

O Brasil sagrou-se na noite de ontem campeão Sul-Americano de Esgrima, numa exibição das mais soberbas no Ginásio do Fluminense, ao derrotar todas as demais equipes concorrentes na arma de "Sabre".

CAMPEÃO

A vitória nacional já estava garantida antes mesmo de iniciar os assaltos com o seu último contendor, e o feito dos esgrimistas nacionais é dos mais merecidos, mereço da destacada atuação técnica neste "II Campeonato Sul-Americano de Esgrima". Ao fazer "preveir" sua maior classe técnica as equipes do Chile, Uruguai e Colômbia, a equipe nacional deu ao Brasil um título de repercussão internacional.

CONQUISTA

A conquista da hegemonia do esporte das armas no continente, é um título dos mais ambiciosos, e o Brasil obteve para tanto as seguintes vitórias:

1.º lugar — em "Florete" Feminino por equipe; 1.º lugar em "Sabre" Masculino — por equipe; 2.º lugar — em "Florete" Masculino — por equipe; 2.º lugar — em "Espada" Masculino — por equipe.

O título de campeão no certame sul-americano é conquistado observando-se as vitórias das armas somente por equipe. A vitória individual não entra nessa forma, para a contagem geral.

As orelhas ARDEM

Tem hoje, inicialmente, a transmissão do nosso querido Mauro Pinheiro, antecorrendo a noite, da peleja de basquete entre as moças do Fla-Flu. Mauro Pinheiro (tri-color) transmite o jogo com muito entusiasmo, naturalmente, porque o Fluminense estava bem à frente do marcador, até que quase disparado. Mas aconteceu que as moças rubronegras começaram a dar duro e empataram a partida. Pois o nosso Mauro Pinheiro souu frio, imediatamente, tão frio que começou a berrar ao microfone: "Atenção, o Flamengo pediu tempo. As moças do Flamengo pediram tempo...". Respirou aliviado: "E elas tão agora descansando". Depois: "Recomeçou o jogo! Atenção, estou notando que o Flamengo, as moças do Flamengo mudaram a marcação, amigos ouvintes, mudaram a marcação...". E disse rápido: "Agora a marcação é home a home...".

A LISTA

Soubes que o sr. Luis Aranha (Lulu, para os íntimos) tem uma lista de sete nomes para escolher para a Presidência da CBD. Pois justamente sete criaturas estão esperando que o sr. Luis Aranha (Lulu, para os íntimos) dê um pignorr olhe assim por lado, de um sorriso, feche os olhos e aponte na lista: "E' este!". Ontem telefonou para o sr. Luis Aranha (Lulu, para os íntimos): "Dr. Luis Aranha, afinal, o senhor vai escolher quem mesmo?". O dr. Luis Aranha não entendeu: "Escolher? Escolher para quê?". E o dr. Luis Aranha: da CBD; o senhor não tem uma lista?...". E o dr. Luis Aranha: "Ah, bem, já entendi. A lista, é? Bom, sei Super, a lista que eu tenho é dessa turma que vem aqui no meu escritório me dar "faca-dinhês", sabe? Não é pra CBD, não...". Respiro: "Pra CBD é o Rivadavia, o candidato sabe? Na hora a gente faz um apelo e ele fica, não...".

AS RAZÕES

Ontem eu encontrei o juiz "Tijolo", na avenida. Falei sobre o tal penalti da Rua Barri. Tijolo franziu o cenho: "Quando esse lance?". E eu, explicando: "No segundo tempo, Tijolo. Aquela bola... aquela que o rapaz centrou e que bateu na mão do Pavão...". Tijolo, lembrando: "Aquela que em que o Pavão teve de braço aberto?". Eu: "Essa mesma, o senhor não marcou o penalti, por quê?". Tijolo me olhou com raiva: "Que penalti, seu Super? Não seja bobo...". E eu: "Mas foi dentro da área, seu Tijolo...". E Tijolo, com muita raiva: "Dentro da área? Então você pensa que um crioulo qualquer chuta uma bola e bate na mão de um rapaz... de um rapaz de boa família como o Pavão... e é penalti?...".

A TIA

E como sou um cidadão muito esperto posso transcrever aqui o diálogo Solich-Dequina. Como vocês sabem, Solich não gosta que os jogadores abandonem a concentração. Mas Dequina tinha um caso fora do comum: "Sabe, seu Solich, é minha tia que tá mal. Ela, coitada, quer me ver...". Disse pra eu ir...". Solich: "Bueno, bueno...". No dia seguinte Dequina voltou: "Seu Solich, minha tia não melhorou, sabe? Ela disse pra eu ir...". Solich: "Bueno, bueno...". No outro dia, Dequina vestiu-se logo e foi falar a Solich: "Seu Solich...". Solich: "Bueno, Dequina, sua tia telefonou ahortando...". Dequina: "Telefonou?". E Solich, rápido: "Si, si... ELA disse pra usted que está em COPACABANA para la session de las quatro sin falta...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. José Brígido (Isidoro do sr. Gilberto Cardoso): "Isso será propaganda eleitoral para a eleição?". Que propaganda, seu Zé Brígido, que eleição? Então você não sabe que o Gilberto é o candidato único? Nem precisa de propaganda, seu Zé. Olhe, há duas semanas que já foi decidido, seu Brígido. — O "Jornal dos Sports" publicou, ontem, o artigo do sr. Vargas Neto com a fotografia (desenho) do sr. Jacinto de Thormes. Liguei pro Mário Filho: "Seu Mário? Que foi aquilo com o Jacinto e o Vargas Neto?". E ele: "Tá certo, seu Super, tá certo...". Eu: "Mas o artigo é de um e a careia do outro?...". E ele: "Você não sabe que botafoguense é religião? Ambos são da mesma seita, seu Super. Tá tudo em casa...". Telefonei pro Vargas Neto. Ele respondeu: "Ótima, a troca, sabe? Eu liquei lindo com aquele cachimbo e aquela cara de garoto...". Telefonei pra Jacinto de Thormes. Ele gritou: "Horível. Não de pensar que se escrevi aquele troco...".

O QUE SE DIZ...

QUE o encontro Trabalhista x Criminalistas foi muito animado... QUE o juiz do TJD Fernando Meireles marcou um belo "goal" de cabeça... QUE ao receber os abraços, gritou: "Quem foi o maluco que chutou com tanta força na minha cabeça que eu nem tive tempo de me livrar do diabo da bola?...".

CORRESPONDÊNCIA

Francisco Abreu, Rádio Mayrink Veiga: Mora em Niterói, sim. Não, não tem telefone. Não se incomode que eu não digo nada pro Edmundo de Sousa, querido!

RETIFICAÇÃO

Recebi do sr. José Amâncio, diretor de "O Cruzeiro": "Sr. Super XX. O senhor disse ai nessa sua coluna que eu teria afirmado que o Flamengo vai perder pro Botafogo de 7 a 0. Menos verdade! Nunca eu diria isso. Sou um desportista, um homem equilibrado. Tão que meu palpite é: Botafogo, 9 — Flamengo, 1. Os "gols" do Botafogo pela ordem: Carlyle (3), Dino (4), Garrincha e Santos, de fora da área... (a) José Amâncio".



KENMORE-KING SPORT COM TUDO!

Está pintando a 'dobradinha' rubronegra

Na areia estão a vontade os dois defensores do Stud Rocha Faria — Bom o apronto de KENMORE — KING SPORT volta à sua raia predileta — Normalmente dá a "dupla da casa" — Reage Jorge Morgado — João Vieira

Um dos paresos mais interessantes desta tarde, é sem dúvida o quarto do programa. Estarão competindo na pista de areia e na distância de 1.500 metros potros nacionais de três anos, já vitoriosos, numa disputa que muito promete.

ABSOLUTA A PARELHA

A parceria do Stud Rocha Faria, composta de KENMORE e KING SPORT ganha as preferências gerais. Os dois potros aparecem com retrospectos dos melhores e ostentando, no momento, grande estado de treino, podem

e devem confirmar a preferência da cauda.

REAÇÃO DA DUPLA

Devemos ainda levar em conta a reação que vem empreendendo, nestas últimas reuniões, a competente dupla Jorge Morgado e João Vieira, campeões das estatísticas do ano passado e que nesta temporada, também ocupam lugar de destaque no páreo extra das vitórias. Os responsáveis pelo treinamento da cavalaria da Jaqueta Rubronegra, têm marcado muitos pontos, e este de KING SPORT e KENMORE faz parte sem dúvida do "programa".

BOM APRONTO

KENMORE, que tem uma vitória espetacular na pista de areia, mostrando o seu grande potencial, aprontou a reia para este novo compromisso em 36" e meio correndo muito. KING SPORT vem de uma série de segundas nesta reia e retornando à pista de areia, após uma corrida ruim na grama, pode muito bem, redimir aquelas atuações anteriores.

PINTANDO A "DOBRADA"

Diante do exame do retrospecto e das possibilidades dos demais participantes da quarta prova desta tarde, é fácil se chegar a conclusão que é mais do que provável a "dobradinha" 11 do Stud Rocha Faria. Para isso, bastará que os dois componentes da jaqueta rubronegra cumpram as atuações esperadas por todos.

Atitudes Morais

Atitudes Morais ainda não sabe quem pilotará sua pupila GHIZA inscrita no segundo páreo desta tarde. Faltou em Daniel Pinato da Silva o Jôbel Tinoco, mas nada de positivo, foi resolvido.

GÁVEA

Gávea ontem de manhã foi invadida pela poeira. Por causa da chuva, a pista ficou muito molhada. Mas poeira mesmo, poeira no chão, dessa que cega e que mexe com nervos até de estuado. Que não dá para correr, mas o que vale, o que vale.

A.G. Silva que caiu feio

A.G. Silva que caiu feio ontem na diagonal, que andou no hospital e também desapareceu por alguns dias, voltou ontem. "Bichinho" nascido nos "E.U. do Ceará" é igual a vaso ruim. Cade que quebra. E o vaso já está ali novamente pronto para outra com a água quente. Faltou mundo. Isto é rapa minha gente.

Marchant ontem em rápido

papo comigo lamentou que o Cabral não tivesse arranjado uma montaria para ele esta semana. Faltou aí que tinha certeza de que Bom Garçon na brida ia dar-se bem. Alinhou a voz, deu um sorriso difícil e finalizou me informando que Quilopado quer um galope na volta fechada e andava dizendo como quê. Fêz questão de afirmar: o torcido está agora com os intestinos em dia. Ainda bem.

Já Covarrubias explicou o "forajido" de Silva

"O cavalo sentiu um pouco da poeira e vai repousar durante algum tempo". Não falou com a pista normal de todos os dias, mas falou com a pista de treino. "Se eu soube do Ceará, ah se eu soube...".

Milton Aguiar pagou café

uma xícara de café e um pedaço de bolo. Vai todinho para Santos, durante, uma temporada. Talvez os ventos de lá estejam melhores do que os de cá.

Outro que também está de

malas prontas é o Pedro Gato Filho. Ele já já está para sair completamente para São Paulo. Tem tempo, melhor por aquelas bandas e o paranaense vai levar na bagagem quase todos os defensores do Stud Rocha Faria. Espera fazer jurar. E eu acho que ele vai fazer. Guiso é o tipo do "cara" bom de treinamento.

Fora isso, os alunos do

segundo ano da Escola de Treinadores (uma das grandes coisas que o Jockey Club possui) já enfrentam as últimas provas e cuidam da festa de formatura. Nada de festa de formatura. Nada de festa de formatura. Nada de festa de formatura.

Ontem no Pangaré: O

Malandro queria dizer que eu não sou de cá. Mas acabou saindo outra coisa. E coisa horrível! O Malandro ficou tarado! Sai pra lá... eu heim!

PREPARADOS DE VALOR

DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por causa de resfriado que sejam

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, alivia o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHA' MINEIRO

Indicado contra reumatismo, gota e artrose, moquitos de pele, e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

J. Monteiro da Silva & Cia. 195, Rua 7 de Setembro, 195. Telefone: 23-2726. RIO DE JANEIRO

5 NOTÍCIAS

1 Domingo em Cidade Jardim

disputado o G. P. "Comparação" que conta no seu campo com a nova cunhada COURAGEUSE. Ele os participantes daquela carreira: QUILOA, QUEEN FAIRY, COURAGEUSE, EDASTRIA, HENRIETTE e ORBEY.

2 AYALA pupilo de Henrique de Sousa

trabalhou na manhã de ontem, "mancou". Também voltou bastante "sentido" da raia KARROLITO que galopou sob a montaria de Percy Souza.

3 Os animais TALEFE e

CAPITÃO MOZART que não conseguiram vencer na Gávea, nesta nova temporada, deverão reformar brevemente para São Paulo, onde prosseguirão suas campanhas.

4 Não mais será feita a

autópsia do animal FAIR BLACK, em virtude do laudo do veterinário oficial do Jockey Club Brasileiro.

5 Alôdes Morais ainda

não sabe quem pilotará sua pupila GHIZA inscrita no segundo páreo desta tarde. Faltou em Daniel Pinato da Silva o Jôbel Tinoco, mas nada de positivo, foi resolvido.

Concurso Acumulado

A ficada do concurso simples, na importância de Cr\$ 33.998,00 (trinta e três mil novecentos e noventa e oito cruzeiros) será acumulada ao movimento respectivo da corrida de hoje, 11 de dezembro, no Jockey Club Brasileiro.

Programa de amanhã na Gávea

1.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00 — "Forças de Alto Mar"	2.º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 50.000,00 — "Forças de Alto Mar"	3.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 50.000,00 — "Forças de Alto Mar"	4.º PAREO — AS 15,45 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00 — "Forças de Alto Mar"
1-1 OLETA, J. Baffica 60	1-1 YAMIN, F. Irigoyen 56	1-1 REMO, não corre 56	1-1 REMO, não corre 56
2-2 IPORA, J. Baffica 60	2-2 KARENINA, D. Ferreira 56	2-2 ESCALER, L. Rigoni 56	2-2 ESCALER, L. Rigoni 56
3-3 BAIANO, D. P. Silva 56	3-3 KARENINA, D. Ferreira 56	3-3 NICK, F. Irigoyen 56	3-3 NICK, F. Irigoyen 56
4-4 USIGOD, J. Baffica 56	4-4 KARENINA, D. Ferreira 56	4-4 CARULETE, v. x 56	4-4 CARULETE, v. x 56
5-5 HOLOTURIA, L. Rigoni 56	5-5 KARENINA, D. Ferreira 56	5-5 JANGOL, E. Castilho 56	5-5 JANGOL, E. Castilho 56
6-6 LA FURIA, L. Rigoni 56	6-6 KARENINA, D. Ferreira 56	6-6 TILIA, A. Bria 56	6-6 TILIA, A. Bria 56
7-7 TARASCON, R. Rosa 56	7-7 KARENINA, D. Ferreira 56	7-7 RUPIM, M. Silva 56	7-7 RUPIM, M. Silva 56
8-8 JUNIOR, Red. Filho 56	8-8 KARENINA, D. Ferreira 56	8-8 CCRUPIAO, B. Marinho 56	8-8 CCRUPIAO, B. Marinho 56
9-9 SONHADOR, J. Graça 56	9-9 KARENINA, D. Ferreira 56	9-9 GO-DRAKE, não corre 56	9-9 GO-DRAKE, não corre 56
10-10 GATO, M. Silva 56	10-10 KARENINA, D. Ferreira 56		
11-11 CAMAL PACHA, H. Lima 56	11-11 KARENINA, D. Ferreira 56		

LOJA DAS FESTAS
Bicicletas de corrida e passeio de todos os tamanhos. Marcas: Gallien Sport — Royal Enfield e N. B.
Peças e acessórios para todas as marcas.
39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39
TEL. 22-0294

First Boy volta com a corda toda

Cravou 42" nos 700 metros com ótima ação — ISOMERO em condições de conseguir novo triunfo — ARDEOLO apresentou melhoras — MISTER RIO em boa marca nos 800 metros

Na manhã de quinta-feira última, apresentaram os seguintes animais para as oito provas programadas para esta tarde na Gávea:

PRIMEIRO PAREO — OGIVINHA — W. Andrade — 360 em 22 4/5. RADAR — F. Irigoyen — 600 em 36 1/5.

SEGUNDO PAREO — QUISSAMA — O. Ulloa — 600 em 36 1/5. KEBRACO — E. Castilho — 600 em 36 4/5. ROY — L. Domingues — 600 em 37 2/5. ARKOY — F. Irigoyen — 700 em 42 2/5.

TERCEIRO PAREO — KAKIZUKA — H. Lima — 800 em 57. HAPPY LADY — E. Castilho — 800 em 52 2/5. N. B. — J. Marchant — 700 em 42 2/5. QUEENIE — L. Rigoni — 600 em 38.

QUARTO PAREO — KENMORE — E. Castilho — 600 em 36 3/5. KING SPORT — J. Tinoco — 600 em 36 3/5. ALLONS — O. Ulloa — 600 em 39. HILO-DEORO — L. Lima — 600 em 38 2/5. DESCALÇADO — J. Marchant — 700 em 42 2/5. SEA PRINCE — F. Irigoyen — 600 em 36 3/5.

QUINTO PAREO — VENCIMENTO — L. Lima — 700 em 37 2/5. CHANCHAO — B. Marinho — 600 em 37 2/5. MISTER RIO — L. Rigoni — 800 em 48 2/5. FIRST BOY — O. Ulloa — 700 em 52.

SEXTO PAREO — ISOMERO — J. Tinoco — 600 em 36 4/5. ZOMBADORA — A. Rosa — 700 em 44. DREIPHUS — B. Marinho — 860 em 32 gram. BANGU — R. Freitas Filho — 600 em 37.

SETIMO PAREO — COMANDULO — L. Rigoni — 1.000 em 65. ABAY — M. Silva — 700 em 43 1/5. HIMEIO — A. Reis — 800 em 54. KANTAR — L. Domingues — 600 em 38.

ARDEOLO — E. Castilho — 800 em 49. OITAVO PAREO — HARRIS — A. Rosa — 600 em 41. PUNICO — D. P. Silva — 700 em 44 1/5. HOLLYTA — R. Freitas Filho — 700 em 44. MORENO LINDA — B. Marinho — 600 em 42. LALAU — N. Pereira — 600 em 37 2/5.

— RAIO X —

A PEDIDOS

O ELOGIO DA LOUCURA...

A diretoria do Jockey Club Brasileiro, através da carta matriciada paga transcrita em todos os jornais, trouxe ao conhecimento público um acordo firmado com os seus chibetadores, pelo qual reconheceu, como num passe de mágica, para todos os efeitos legais, a condição de empregados efetivos a todos aqueles que prestam serviços regulares em dias de corridas. A publicação oficial da diretoria que foram beneficiados com a decisão do Juízo Arbitral cerca de dois mil trabalhadores!

Pela primeira vez, e a contra-gosto, o J.C.B. proclama a formação dos atuais dirigentes do J.C.B. Evidentemente, não foram os seus membros os beneficiados pelo acordo, e os beneficiados foram também os membros do J.C.B. A publicação oficial da diretoria pelo Jockey Club para decidir contra os seus próprios interesses e, porque não da própria diretoria do Clube, pela exibição demagógica que procura fazer de um acordo que, na realidade, representa uma criminosa dilapidação do patrimônio da Sociedade!

Não é necessário ser bacharel para constatar a incoerência com que se houve a diretoria do J.C.B. nessa questão. Se o problema estava entregue à Justiça, a sua obrigação era providenciar a defesa do Club até à última instância, e não desviar a causa para um Juízo Arbitral, cuja decisão indiscutivelmente seria considerada nula, se apreciada pela Justiça.

Mas não é só: ainda que pareça incrível, o J.C.B. vai pagar aos antigos chibetadores mais do que lhes seria lícito esperar na eventualidade de uma decisão judicial favorável aos mesmos. Já agora terá que contribuir para a previdência social dos novos empregados, na base de 7% dos salários dos mesmos, inclusive os atrasados de vários anos, e arcar com todos os ônus da legislação trabalhista, como férias, aviso prévio, indenização, auxílio-doença, etc. etc. Para que se tenha uma ideia dos alarmantes encargos com que a inércia e a incompetência da atual diretoria agravaram a situação da Sociedade, num momento em que ela se debate numa crise financeira de sérias proporções, bastaria dizer-se que, em 1953, a folha de pagamento dos chibetadores atingia a mais de Cr\$ 12.585.000,00 e que, em 1954, a mesma já ultrapassava a casa dos 15 milhões de cruzeiros! (Isso sem falar, é claro, nos Cr\$ 16.500,00 relativos ao aumento dos prêmios que a previdência e a falta de pagamento do seu primeiro secretário, acarretaram para os cofres do Club).

Tal é a herança que a atual diretoria vai legar à sua sucessora! E os fatos ainda são desvirtuados para permitir a sua exploração demagógica! Resta saber até quando os sócios do Jockey Club Brasileiro permanecerão indiferentes e de braços cruzados diante de tamanhas provas de falta de bom senso e dos sucessivos erros administrativos. Estes não só põem em jogo o prestígio da instituição como comprometem seriamente o patrimônio da Sociedade, que ainda poderá ser arrastada a uma situação irreversível, enquanto a diretoria trombeta nos quatro ventos as suas falsas vitórias, fazendo desse modo, com uma irresponsabilidade de paamar, uma espécie de — Elogio da Loucura!

— RAIO X —

Financiamento de potros

A tesouraria do Jockey Club Brasileiro avisa aos interessados que o prazo para financiamento de potros termina, impreterivelmente, a 13 do corrente.

3 BARBADAS PARA VOCÊ

Aponta Valdemar Attianesi

Valdemar Attianesi, o popular "Padre Antônio", foi escolhido pelo repórter para a marcação no programa desta tarde. Em companhia de vários colegas, sentado confortavelmente nas "barboletas" da tribuna de proprietários, o "Padre" tendendo prontamente ao nosso convite e mostrando não precisar consultar retrospectos, pegou do lápis e escreveu:

1.º Páreo — N. 1 HEREUSE

3.º Páreo — N. 2 GHIZA

6.º Páreo — N. 1 ISOMERO

Completou, dizendo: "São três autênticas 'barbadinhas', pena que as poules não sejam lá estas coisas...". Enfim darão por na praça...

Rádio Cultura D'Oeste S. A.

Frequência 1560 Quilohertz — ONDA: 192 METROS

LAVRAS — M. GERAIS

UMA DAS EMISSORAS POPULARES BRASILEIRAS

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 14,30 horas — Record: Queijo 83" 1/5

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 14,55 horas — Record: Queijo 83" 1/5

3.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 80.000,00, Cr\$ 24.000,00 e Cr\$ 12.000,00 — às 15,2 horas — Record: Retang 108" 2/5

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 15,45 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00, Cr\$ 19.500,00 e Cr\$ 9.750,00 — às 16,10 horas — Record: Bokori 98" 1/5

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 16,50 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

7.º Páreo — 2.200 metros — Cr\$ 54.000,00, Cr\$ 16.200,00 e Cr\$ 8.100,00 — às 17,10 horas — Record: Torpedo 138"

8.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

9.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

10.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

11.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

12.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

13.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

14.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

15.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

16.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

17.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

18.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

19.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

20.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

21.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

22.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

23.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

24.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

25.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

26.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

27.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

28.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

29.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

30.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

31.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

32.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

33.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

34.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

35.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

36.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

37.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — às 17,40 horas — Record: Marco 112" 4/5

38.º Páreo — 1.8

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Sancionado integralmente o Orçamento

O Prefeito Alim Pedro sancionou ontem, integralmente, o orçamento votado pela Câmara Municipal, e que apresenta uma previsão de déficit alcançada acerca de um bilhão de cruzeiros. Em declarações, que fez à imprensa, afirmou o Prefeito que isso não importará em necessária acatamento da contingência do déficit, pelo Executivo, pois a administração das verbas será feita de modo a compensar-se a indesejável previsão, se nenhuma necessidade imprevista e de vulto ocorrer no curso do ano próximo.

Para tanto, o sr. Alim Pedro recomendará a todas as Secretarias que reduzam ao estritamente indispensável as suas despesas, tendo sempre em vista a necessidade de atenuar o déficit orçamentário.

Perdida a chalupa

BREST — A chalupa "Tendré Berse" de Douranzen é considerada perdida, com sua tripulação de 13 homens, na tempestade da semana passada. Esse desaparecimento vem somar-se ao das cinco chalupas do porto de Concarneau com seus 46 homens de tripulação, oficialmente considerados desaparecidos desde ontem.

Há projeto mandando sustar desconto de taxas no Maracanã

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol declarou, recentemente, em uma entrevista, que em face da situação financeira dos clubes filiados, ou seriam reduzidas as taxas cobradas pelo Maracanã, ou se tornaria necessária a elevação dos preços dos ingressos. E nesse sentido iria falar ao prefeito Alim Pedro.

Entretanto, a solução preconizada pelo sr. Abellard França é objeto de um projeto apresentado à Câmara Municipal, há mais de um ano, pelo sr. Couto de Sousa. Esse projeto extingue a cobrança de taxas no estádio, mantendo os preços das gerais e arquibancadas e aumentando o das cadeiras.

O PROJETO

O projeto do vereador Couto de Sousa extingue a cobrança das taxas, exceção de uma reduziíssima, que se destinaria aos pequenos clubes. Em compensação, faz incluir, anualmente, no orçamento, uma determinada verba para pagamento das dívidas contraindas na construção do Maracanã, bem como para o prosseguimento das obras de conclusão do estádio.

Atende assim aos interesses de ambos as partes: por parte da Prefeitura, que terá meios para pagar as dívidas para com o Banco da Prefeitura, e por parte dos clubes que terão as rendas aumentadas, sem necessidade de aumento no preço dos ingressos.

O desconto

Pelo sistema atual é de cerca de trinta por cento o desfalece sofrido pelas rendas dos jogos no Maracanã, em virtude da cobrança das referidas taxas.

Destarte, o que a Federação precisa fazer é forçar o andamento do

Monumento a Rui Barbosa

Foi homologado o resultado do julgamento dos projetos para a construção do monumento ao conselheiro Rui Barbosa, tendo sido classificado em primeiro lugar o trabalho apresentado pelos artistas Pedro Paulino Guimarães e Jacques Gottard.

Até o fim da próxima semana estarão expostos ao público, no salão do Ministério da Educação e Cultura, as maquetes daquele monumento, aprovadas pela Comissão Executiva, integrada pelos srs. João Carlos Vital, João Mangabeira, Aloísio de Castro, Luís Ildefonso Horta Barbosa e Correia Lima. Estes dois últimos assessores técnicos do referido órgão.

Férias para filhos de comerciantes

Filhos (ou dependentes) de comerciantes, que contem até 14 anos de idade poderão, habilitar-se a gozar férias na Colônia de Férias do SESC, em Bonclima, nos períodos de 2, 15 e 16 de 30 de janeiro, ou de 30 de janeiro a 12 de fevereiro.

As informações a respeito serão prestadas aos interessados diariamente (exceto nos sábados e domingos), à Av. Franklin Roosevelt, 1943, 6.º andar, ou pelos telefones 42-6299 e 52-6030, ramal 27.

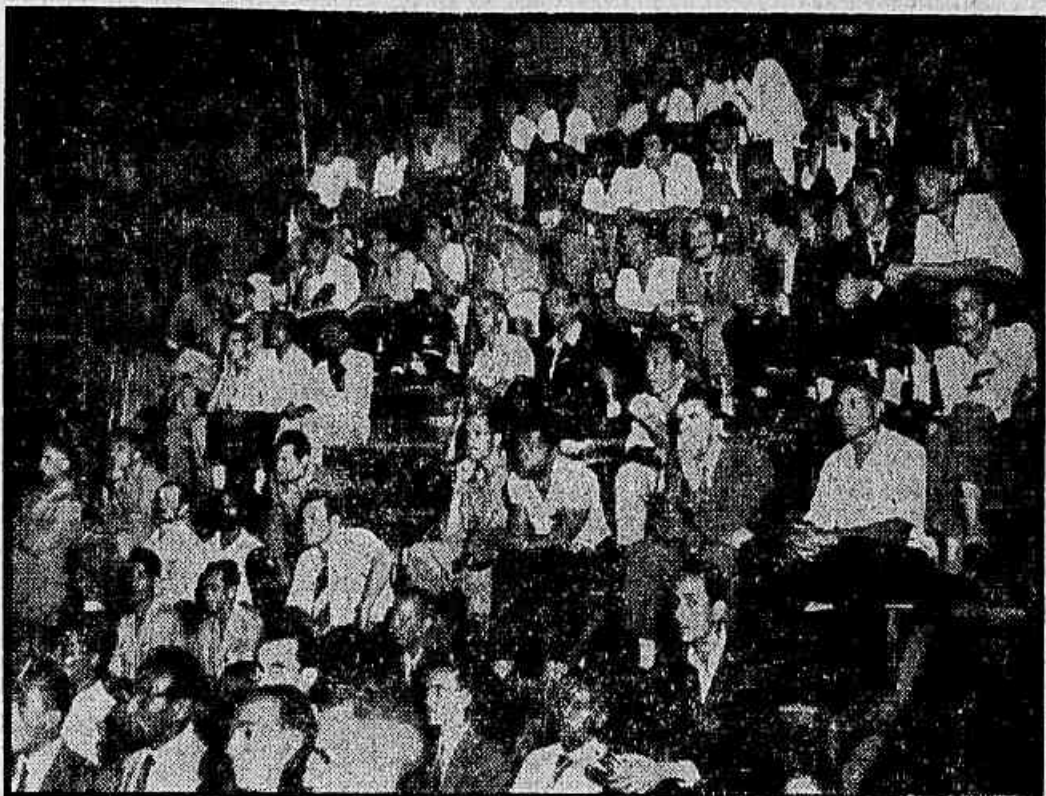
As vantagens

Os menores em gozo de férias encontrarão em Bonclima, além do descanso metodizado, em clima excepcional, alimentação orientada por nutricionistas, divertimentos sob a direção de técnicos em recreação e jogos de salão e esportivos.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

AEROVIÁRIOS



Os aeroviários sentados nas arquibancadas do Palácio de Aluminho, suportando a chuva que caiu do teto esburacado, quando assistiam ao relato das demarques verificadas e tomavam conhecimento da proposta patronal-ministerial.

Afinal eleição para o C. Fiscal de I. dos Comerciantes

Através de seus 590 Sindicatos, 320.000 sindicalizados de todo o país, elegerão o novo Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, o que não se verificava desde 1940, quando da criação dos Conselhos Fiscais nos Institutos.

Essa renovação, embora recomendada pela lei n.º 2.155 de janeiro último (que não vinha sendo cumprida) só foi cogitada depois de ter o sr. Café Filho estabelecido o seu imediato cumprimento, baixando o decreto número 36.151 de 10-9-54.

COMISSÕES LOCAIS

O IAPC, que assumiu a vanguarda dessas eleições, fez instalar em todas as capitais do país, as Comissões Locais do pleito, o que foi precedido de uma campanha de esclarecimento, expressamente recomendada já pela Comissão do DSNP, presidida pelo sr. Evaristo dos Santos, bem como pelo presidente do IAPC, sr. Luiz Lago.

A palavra do coordenador

Ouvimos ontem o sr. Aben Athar Netto, procurador-chefe de Benefícios do Instituto dos Comerciantes e presidente da Comissão Central de Eleições do IAPC, ora de regresso a esta capital após uma viagem em que percorreu todas as capitais brasileiras, instalando as Comissões Locais e coordenando o movimento sindical em todo o país, no sentido da realização normal do próximo pleito eleitoral. Assim se expressou o nosso entrevistado:

"A cooperação da imprensa, do rádio, dos Delegados do Trabalho e dos dirigentes comerciais, empregados e empregadores, foi absoluta, já em Mato Grosso, Bahia ou São Paulo."

"Os sindicatos comerciais, um tanto surpreendidos, logo se convenceram de que o cumprimento da lei n.º 2.155, viria trazer-lhes o controle efetivo do Instituto dos Comerciantes, pois eles elegerão em breve o novo Conselho Fiscal do IAPC."

"Igualmente, nessa campanha de esclarecimento, preparatória da convocação que o DSNP fará oportunamente, objetivamos sugerir aos sindicatos comerciais do Brasil, a adoção de uma chapa nacional, evitando assim prevalecer a vitória de um ou daquele Estado, dotado de maior número de sindicatos."

Finalizando, disse-nos o sr. Aben Athar Netto:

"É justo não esquecer que, não fora a intervenção deliberada do presidente Café Filho, determinando em sua segunda palestra radiofônica, o cumprimento da lei n.º 2.155 de 2-1-54, nada seria feito e esta esplêndida movimentação sindical que vai por todo o Brasil, não estaria se verificando. Assim é que o sindicalismo vai agora responsabilizar-se com a previdência social, ao invés de hostilizá-la ou criticá-la."

Está difícil escolher o pior abacaxi

A Comissão de Seleção e Julgamento, encarregada de escolher o melhor dos filmes apresentados ao 11.º Festival Cinematográfico do Distrito Federal, somente amanhã, possivelmente, conseguirá se decidir sobre os filmes de longa-metragem.

A recepção aos componentes do 11.º Festival Cinematográfico, que estava marcada para hoje, na Câmara dos Vereadores, foi transferida para o próximo dia 14, terça-feira.

Festa em memória

Uma homenagem à memória da atriz Carmen Santos será realizada segunda-feira próxima, dia 13, às 16 horas, nos estúdios da Brasil Vitas Filmes, à Rua Conde de Bonfim, 1.331.

Falará nessa oportunidade o presidente da ABI, sr. Herbert Moses.

Novo caça-bombardeiro americano

LONDRES — Foi hoje realizada uma demonstração de voo do novo caça-bombardeiro americano a turbo-reator, o "Thunderstreak" — F4U/VF, — em uma excursão de alto-mar para convidados, que deste modo puderam ver os homens de uma belona em serviço. Outras unidades de nossa frota estiveram abertas à visita pública.

Os aeroviários concordaram sem hesitação

O perigo da greve dos aeroviários foi ontem superado face à decisão da classe de aceitar a proposta feita pelos empregadores, após reunião com autoridades do Ministério do Trabalho e da Aeronáutica, e que satisfaz as pretensões da maioria presente.

A proposta aprovada foi a seguinte: aos que percebem até 2.401, 30%; de 2.401 a 2.999, Cr\$ 750,00; de 3.000 a 3.499, 80%; de 3.500 a 3.999, 85%; de 4.000 a 4.999, 90%; de 4.500 a 4.999, 950 e de 5.000 em diante, mil cruzeiros fixos.

ENTENDIMENTOS

A tabela aceita pelos aeroviários é fruto de sucessivas reuniões realizadas com os empregadores, por iniciativa das autoridades. Ontem, os padrões demoraram-se em confabulações com o cel. Aboim, diretor da DAC, no sentido de ser encontrada uma solução para o problema. O Ministério da Aeronáutica decidiu, então, declarar que concederia o aumento tarifário suficiente à cobertura de um aumento salarial condigno às necessidades dos aeroviários.

As confabulações feitas no gabinete do diretor da DAC foram sigilosas que o cel. Raimundo Aboim, proibiu a permanência dos jornalistas ali na sala de espera, temeroso de que eles conhecessem a tabela que seria meia hora depois apresentada a milhares de trabalhadores.

A aceitação

Os aeroviários concentrados no Palácio de Aluminho tiveram inicialmente dúvidas sobre as vantagens da proposta, que foram imediatamente anuladas pelos oradores que se seguiram. O violento temporal que desabou sobre a cidade estirou bastante os ânimos dos aeroviários, que concordaram logo com a proposta, transmitida ao plenário pelo sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, embora viessem demonstrando, nos últimos dias uma tendência facilmente notável para reações radicais.

Reforma em prédios escolares

O prefeito Alim Pedro determinou a abertura de concorrências para obras de reformas, melhoramentos nos seguintes prédios escolares: "Ginsão Mendes de Moraes", na ilha do Governador; nas escolas primárias "Scipião", "Visconde do Rio Branco", "Amazonas", "Leocádia Torres", "Castro Alves", "Fonte dos Jesuítas" e "Jaridina Rodrigues"; início da construção da Casa dos Professores, na Rua Antônio Basílio, na Ilha; reparos nos prédios da escola Visconde de Cairu e Azevedo Junior.

Cláusulas

A proposta patronal-ministerial tem ainda as seguintes cláusulas:

- 1.º — a incidência do aumento será sobre os salários resultantes do último acordo (16 de novembro de 1953);
- 2.º — serão beneficiados todos os funcionários admitidos até 30 de abril de 1954;
- 3.º — a vigência do acordo será a partir da aplicação das novas tarifas;
- 4.º — serão compensados to-



No tablado de lutas do Palácio de Aluminho, o sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, em fotografia feita quando defendia a tabela apresentada após a reunião patronal com as autoridades da Aeronáutica.

Várias homenagens prestadas à Marinha de Guerra

A Câmara Municipal do Distrito Federal prestou, ontem, uma homenagem à Marinha de Guerra do Brasil, que está comemorando a sua "Semana", ocasião em que transcorre o aniversário de seu patrono, o almirante Tamandaré.

Dedicou o Legislativo Municipal uma sessão especial àquelas forças, durante a qual falaram os vereadores Cotrim Neto, Magalhães Junior e Frederico Trota, todos elogiando a nossa Armada.

AGRADECIMENTO

A sessão foi assistida pelo Ministro da Marinha, que ali compareceu acompanhado de todos os almirantes atualmente nesta capital. O Ministro Amorim do Vale pronunciou um discurso de agradecimento aos vereadores. Disse ele:

"A homenagem da Câmara de Vereadores nos toca como um gesto simpático, e cheio de calor humano, da cidade que nos hospeda. Mas cala em nós, sobretudo, como um gesto de compreensão de representantes autorizados do povo do Rio de Janeiro, manifestando a consciência e a convicção de que a Marinha encarna um poder benéfico, uma força que emana do país, não em detrimento de sua riqueza e de seu progresso, mas como um sintoma de vigor profundo, e mesmo no amargo das crises, a confiança inabalável no futuro da Pátria."

Outra homenagem

Também o Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, homenageou a "Semana da Marinha". Falou o ministro general Alencar Aragão, que proferiu discurso analisando as diversas fases de nossa Marinha de Guerra e ressaltando seus grandes vultos.

Em seguida o ministro almirante Benjamin Sodré agradeceu, em nome de seus companheiros de arma, as expressões extremadas pelos ministros daquela Alta Corte de Justiça especializada.

Visitas

Ainda como parte das comemorações da "Semana" naval o contra-torpedeiro "Bertioga" realizou uma excursão de alto-mar para convidados, que deste modo puderam ver os homens de uma belona em serviço. Outras unidades de nossa frota estiveram abertas à visita pública.

Importaremos 500 toneladas de banha e manteiga

O Governo autorizou a COFAP a importar 500 toneladas de manteiga norte-americana e outro tanto de banha argentina e uruguaia, quantidades com as quais acredita o general Pantaleão Pessoa poder regularizar o abastecimento do mercado carioca.

A manteiga será paga em cruzeiros o que, segundo cálculos do Governo, possibilitará a venda a 30 cruzeiros o quilo, mais ou menos.

AS NEGOCIAÇÕES

As negociações estão bem encaminhadas com os países exportadores, devendo ser assinado, na próxima semana, o acordo com o

Novo sistema de policiamento em Copacabana

Em solenidade pública realizada em frente à sede do 2.º Distrito Policial, foi inaugurado ontem, o novo sistema de policiamento extensivo da cidade, com utilização de rádio-transmissão e ciclismo policial. Falando na ocasião o Chefe de Polícia e o comandante da Polícia Militar ressaltaram o significado do acontecimento, e não ocultaram o interesse que têm de proporcionar maior proteção e tranquilidade à população carioca. O Cel. Urrutty Magalhães fez sentir, ainda, o seu propósito de estender aos demais bairros e subúrbios do Rio, a nova modalidade de policiamento, desde que o mesmo apresente os resultados desejados.

A preferência dada a Copacabana, como campo experimental da iniciativa se justifica por se tratar de um dos pontos de maior densidade demográfica, capaz de proporcionar às autoridades melhor observação dos resultados decorrentes da inovação.

O aumento dos ônibus elétricos

A população de Niterói foi surpreendida, na manhã de ontem, com a majoração dos preços das passagens dos ônibus elétricos, de um para dois cruzeiros. Tal acontecimento vem provocando geral indignação, uma vez que foi feito discretamente e sem menor aviso ao povo.

Eleição no Sindicato dos Bancários

A Chapa Unidade Democrática venceu as eleições no Sindicato dos Bancários, com 48 das 60 urnas que receberam sufrágios. A vitória dessa chapa, que é encabeçada pelo sr. Humberto Pinheiro e foi apresentada em oposição à atual diretoria, verificou-se pelo "score" de 2.535 votos contra 2.023 dados à legenda do Movimento Democrático, que tem à frente o sr. Moura Maia.

Aberto o concurso para professores interinos da PDF

Foi assinado ontem o edital de abertura do concurso para professor da Prefeitura (ensino secundário), em que serão inscritos, "ex-officio", os interinos que o prefeito Alim Pedro decidiu não demitir, embora necessitando de abrir vagas para 115 ex-alunos da UDF, protegidos por um acordo da 7.ª Câmara Cível, que determina sua inclusão nos quadros do magistério municipal.

As 115 nomeações determinadas pela Justiça também já foram assinadas, de modo que ainda restam poucas vagas a serem preenchidas. Destas, entretanto, ainda se destacarão as que devem ser ocupadas por professores que desfrutavam das condições: ex-alunos da UDF e interinos.

ESTAVAM NEUTROS

Este último grupo, considerando sua posição do ponto de vista moral — impedidos de optar entre dois

grupos em litígio, ambos de companheiros seus, havia-se absteído tanto de pleitear a conservação nos cargos como de participar de pleitos judiciais reivindicatórios.

No último transe, no entanto, quando os problemas jurídicos e sociais se confundiram até na Justiça os interinos-ex-alunos da UDF também impetraram mandado de segurança e certamente o seu direito legal reconhecido, reduzindo ainda mais o número de vagas.

Tempo para pensar

A decisão do Prefeito abrindo o concurso dá margem a que os interinos peço, menos tempo para descobrir outras fontes de renda, reduzindo a coparticipação das autoridades municipais nas despesas que forçosamente atingirá uma parte dos alunos chefes de família (que em muitos casos são mulheres) atualmente tão preocupados com a hipótese de se encerrar abruptamente a sua interinidade.

Subvenções autorizadas pelo M.E.C.

Num montante de pouco mais de dois milhões de cruzeiros, as novas subvenções, cujos pagamentos vêm de ser autorizados pelo Ministério da Educação e Cultura, irão beneficiar inúmeras entidades dedicadas ao desenvolvimento da cultura e à assistência social, tais como bibliotecas, ginásios, clubes operários, escolas parquiais e institutos profissionais.

É de exatidão Cr\$ 2.002.400,00 o total das subvenções e auxílios concedidos, referentes aos anos de 1951, 1952, 1953 e 1954, este em caráter extraordinário, alcançando os Estados do Ceará, Paraíba, Rio, Bahia, Minas Gerais, Amazonas, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás, Pará, Espírito Santo, Pernambuco, Maranhão, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.